

# Jornal do Ave

Quinzenário 7 de março de 2024 N.º 271 Ano 9 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE  
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub  
**NT**

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

pub  
**Restaurante Churrasqueira de Finzes**

Uber  
Eats

Glovo

TAKE AWAY  
ENCOMENDAS

252 411 572  
925 349 940

TROFA  
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

10 e 11 ATUALIDADE

## FURTO DE PLACAS E CHUVA “ATRAPALHAM” FEIRA ANUAL



4 e 5 POLÍTICA

## CANDIDATOS APELAM AO VOTO

24 DESPORTO

**BASQUETEBOL  
DO CD AVES  
EM CRESCIMENTO**

7 ATUALIDADE

**SANTO TIRSO  
COMPARTICIPA ANDANTE  
PARA MAIORES DE 65**

6 ATUALIDADE

**FAMALICÃO APOIOU  
BOMBEIROS E CRUZ  
VERMELHA COM €600 MIL**

pub  
**Intermarché**  
TROFA

**Agora já pode  
abastecer  
no nosso posto**



**Aberto 24 h**

SANTO TIRSO



# KANIMAMBO

**CAFÉ • BAR • RESTAURANTE**

## ATUALIDADE

# D. Manuel Linda em visita pastoral para dar “ânimo” à comunidade



BISPO DO PORTO VISITOU VÁRIAS INSTITUIÇÕES, COMO A GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

“Assentamos os pés na realidade do mundo, pelo que todas estas instituições que funcionam e que tecem o bem comum são importantes. Foi com muito gosto que as visitei”. Foi desta forma que o Bispo da diocese do Porto, D. Manuel Linda, se pronunciou no segundo dia de visita pastoral à paróquia de S. Martinho de Bougado, em que está a aproveitar para “ir ao encontro dos cristãos” e “transmitir ânimo”.

À parte da assembleia paróquial, que decorreu na noite de segunda-feira, em que reuniu com os vários movimentos da Igreja, D. Manuel Linda tem cumprido um extenso programa de visitas, que inclui empresas, escolas, instituições e associações locais.

Acompanhado pelo pároco local, o prelado faz questão de entender a sua presença às realidades sociais e económicas que moldam a vida da paróquia, tendo a oportunidade de ouvir as preocupações e desafios enfrentados pelas diferentes organizações, bem como as iniciativas de responsabilidade social que estão a ser desenvolvidas. Além disso, reuniu-se com representantes das instituições de solidariedade social, reconhecendo o importante papel que desempenham na promoção da justiça e da dignidade humana. A Guarda Nacional Republicana, os Bombeiros, o CENFIM e a Cruz Vermelha foram algumas das entidades visitadas.

“Nesta época histórica que nos

é dada viver, quase não precisamos vender Deus, porque ele tem força para se defender, mas precisamos de defender a pessoa humana na sua integridade, na sua cultura, na sua economia, na família e nos valores. Todas as empresas e instituições que visito colaboram claramente nesse bem. O bispo vai lá para dizer que não só se preocupa com a fé em Deus, mas também com o bem comum das pessoas que constituem uma determinada paróquia”, sublinhou D. Manuel Linda, em declarações ao Jornal do Ave.

O pároco de S. Martinho de Bougado, Luciano Lagoa, atestou a importância que a visita do bispo tem para a comunidade, que a considera um “reconhecimento” do trabalho que tem sido desenvolvido nas diferentes dimensões. “É quase como uma visita de médico, porque a Trofa tem muitas instituições, mas as pessoas ficam extremamente satisfeitas pela presença de um alto representante da Igreja, ao nível da diocese. E tenho de dizer, que os trofenses receberam muitíssimo bem o senhor bispo. Todas as empresas e instituições que a paróquia contactou acederam de muito bom grado a visita.

A visita pastoral a S. Martinho termina no domingo, com a celebração do crisma.



## Abertura de concurso de admissão Interno e externo

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, face à necessidade de responder aos constantes pedidos de transporte de doentes não urgentes e socorro/transporte de doentes urgentes, abre o presente concurso para reforçar o seu quadro de pessoal.

O concurso reparte-se em duas frações: o TDNU - transporte doentes não urgentes, e o Socorro/Transporte doentes emergentes - STDE.

O concurso estará aberto até às 12 horas do 15 de Março de 2024.

O concurso, tem por objetivo, a contratação de quatro (4) bombeiros, em regime de contrato de trabalho a termo certo, por um período de doze (12) meses, podendo ser renovado por iguais períodos até ao limite legal abrigo do atual código do trabalho.

Remuneração base: 820 Euros.

Subsídio diário de alimentação: 6.78 Euros.

Complementos de remuneração: Subsídio de competências técnicas variável entre os 10 Euros e os 25 Euros.

Funções a desempenhar:

Conteúdo funcional dos bombeiros de 3ª, 2ª e 1ª.

Funções complementares: Serviços gerais indiferenciados.

Requisitos:

Comuns Fração TDNU e Fração STDE

Escolaridade mínima obrigatória;

ser de maior idade (18 anos);

Robustez física e perfil psíquico para o exercício das funções;

Carta de condução tipo B com averbamento Tipo II ou restrição 997 válida.

Disponibilidade para trabalhar em regime de turnos.

Requisitos específicos Fração TDNU - transporte doentes não urgentes.

No mínimo Bombeiro estagiário com o módulo TAT (UFCD 8530 e UFCD 8531) válido;

Condição preferencial: A frequentar o Curso de Instrução Inicial de Bombeiro; Ser bombeiro e estar no quadro ativo.

Requisitos específicos Fração STDE - Socorro/Transporte doentes emergentes.

No mínimo Bombeiro de 3ª, no quadro ativo, com o módulo TAT (UFCD 8530 e UFCD 8531) válido;

Condição preferencial: No mínimo bombeiro de 2ª, no quadro ativo, com o curso TAS - Tripulante de ambulância de socorro, válido.

As candidaturas deverão ser entregues até às 12 horas do dia 14 de Março de 2024, por uma das seguintes vias:

e-mail: geral@bombeirostrofa.pt

via CTT: Registado com aviso de receção para Quartel dos Bombeiros Voluntários da Trofa, Rua D. Pedro V, n.º 369, 4785-306 Trofa; pessoalmente: na secretaria desta Associação.

Deverão ser anexados os documentos que comprovem os requisitos do concurso.

Etapas do concurso:

1ª Entrevista.

2ª Valoração da candidatura.

3ª Prova técnica (conhecimentos no âmbito da fração concursal a que se candidata.

**ALARME**

**ALARMES DA TROFA**<sup>®</sup>  
Sistemas Electrónicos

**Sistemas de Segurança**  
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio  
Câmara de vigilância (C.C.T.V)  
Controle de Acessos  
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa  
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) [alarmesdatrofa@gmail.com](mailto:alarmesdatrofa@gmail.com)  
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

# SANER recebe o Bispo do Porto D. Manuel Linda

Foi com “honra” e “alegria” que a SANER recebeu a visita do Bispo do Porto, D. Manuel Linda. O prelado fez questão de incluir a empresa no roteiro da visita pastoral que está a fazer na vigararia Trofa/Vila do Conde.

O Bispo do Porto, D. Manuel Linda, visitou, na segunda-feira, a empresa SANER, como forma de reconhecimento pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente na criação de postos de trabalho, assim como no apoio às ações da paróquia de S. Martinho de Bougado e a outros movimento e associações.

O líder da Igreja Católica na Diocese do Porto visitou a empresa sediada na Trofa, acompanhado pelo pároco de S. Martinho de Bougado e vigário da Trofa/Vila do Conde, Luciano Lagoa, tecendo rasgados elogios à coragem, empenho e determinação do empresário Agostinho Gonçalves que ao longo das décadas foi construindo as suas empresas, proporcionando emprego a centenas de trabalhadores.

Realçando a importância de “sair do gabinete e contactar com os fiéis e com a sociedade civil, visitando empresas, instituições”, D. Manuel Linda explicou que pretende que este roteiro seja encarado “como uma visita de ânimo”. “Vimos ao en-



BISPO VISITOU A SANER COMO FORMA DE RECONHECIMENTO PELO TRABALHO QUE TEM VINDO A DESENVOLVER contro dos nossos fiéis para lhes dar força para continuar a trabalhar pelo bem de todos. A minha visita à SANER foi o reconhecimento pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, colaborando na construção do bem comum, pelo qual estas pessoas laboram diariamente, contribuindo para o crescimento económico desta região”.

Agostinho Gonçalves demonstrou estar “honrado com a visita do líder da Igreja Católica da Diocese do Porto, o senhor Bis-

po D. Manuel Linda e do senhor Padre Luciano Lagoa”, e fez questão de mostrar as instalações da empresa na Trofa, que fornece centenas de pequenos e médios comerciantes da região. O empresário agradeceu a visita e mostrou-se disponível “para continuar a apoiar a obra da Paróquia de S. Martinho de Bougado e continuar a colocar a SANER à disposição da Paróquia e da Diocese do Porto”.

Acompanhado pelos dois filhos, pelo sócio e alguns colaborado-

res da empresa, Agostinho Gonçalves fez questão de explicar a forma como foi criado o projeto da SANER e as fases de crescimento que tem atravessado, não deixando de lembrar a impor-

tância do trabalho dos seus colaboradores, que tiveram oportunidade de ouvir algumas palavras que o Bispo D. Manuel Linda, de reconhecimento do seu trabalho, deixando palavras de motivação para continuar a contribuir para o crescimento para o qual têm contribuído ao longo dos anos. “Esta visita acaba por ser um reconhecimento do trabalho que tem sido trilhado pela SANER na comunidade, principalmente na Trofa, onde emprega centenas de trabalhadores. Pretendemos contribuir para a paz social, tanto nas condições que damos aos trabalhadores, mas também no investimento na comunidade, através das ações de responsabilidade social corporativa, com o apoio a projetos sociais e parcerias com instituições locais, como é o caso da paróquia de S. Martinho de Bougado”, detalhou o empresário. Para Agostinho Gonçalves, esta proximidade da Igreja com as empresas é benéfica pela promoção dos “valores éticos, de responsabilidade social e do bem-estar comunitário”.



COLABORADORES DA SANER OUVIRAM PALAVRAS DO BISPO



D. MANUEL LINDA ELOGIOU A CORAGEM, DESEMPENHO E DETERMINAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS



EMPRESÁRIO EXPLICOU A FORMA COMO FOI DESENVOLVIDO O PROJETO

## ATUALIDADE

# Com esperança no grupo parlamentar, Livre fez campanha na Trofa e em Santo Tirso

Elegeu pela primeira vez na Assembleia da República, em 2019, com Joacine Katar Moreira, e viu o partido renovar o lugar em 2022, com Rui Tavares. Em novo sufrágio para o Parlamento, as sondagens têm sido simpáticas para o Livre, que sonha agora construir um grupo parlamentar, com Jorge Pinto a espreitar uma posição elegível. O cabeça de lista do partido pelo distrito do Porto liderou uma comitiva que passou por Santo Tirso e Trofa, na tarde de 29 de fevereiro.

Em entrevista ao *Jornal do Ave*, o candidato revelou que, “mais do que as sondagens”, o alento tem aumentado no contacto com a população. “A nossa experiência juntos dos eleitores é incomparável com aquilo que foi num



CONQUISTADO ALARGAMENTO DO PASSE NACIONAL, LIVRE QUER PASSE INTERMODAL passado muito recente e isso dá-nos muita esperança de eleger, não só em Lisboa certamente, mas também no Porto dois deputados e, eventualmente, também no distrito de Braga para reforçar a ambições da região Norte. Estamos aqui e, apesar de estes concelhos serem da Área Metropolitana do Porto, fazem parte de um distrito altamente desigual, em que é possível passar de uma das zonas mais ricas para uma das zonas mais pobres”, referiu Jorge Pinto. O Livre, que acena com a “coesão territorial”, possível com a resposta “aos desafios específi-

cos de cada concelho”, terá como “primeira proposta” a apresentar no Parlamento, “o processo de regionalização”.

Sem deixar de sublinhar a conquista do partido resultante no alargamento do passe ferroviário nacional aos comboios inter-regionais, urbanos e intercity, no valor de 49 euros, Jorge Pinto anuncia que, agora, a ambição é a transição para um “passe intermodal”, alargado a todo o país.

A habitação é um dos temas mais badalados da campanha eleitoral e no programa do Livre surge como prioridade o aumento da resposta pública de “2% para 10%”, “o apoio na compra da primeira casa” e a “aposta no setor cooperativo”. “Não é só construir mais, como muitas vezes ouvimos a direita a dizer.

É preciso que seja construção e, sobretudo, habitação acessível e com qualidade”, defendeu.

Filipa Pinto é a número 2 da lista do Livre pelo Porto e, ao lado do cabeça de lista, em Santo Tirso e na Trofa, sublinhou as propostas do partido para a Educação, que passam por “garantir salários justos e a contagem integral do tempo de serviço dos professores” e reduzir o tamanho das turmas e favorecer a avaliação contínua”.

Estabelecer o valor de 1150 euros para salário mínimo nacional até 2028, promover os quatro dias de trabalho por semana e assegurar uma rede pública de creches em todo o país são outras das metas políticas que o Livre quer ver concretizadas na próxima legislatura. C.V.

## Paulo Raimundo defende que só voto na CDU garante “cuidados públicos de saúde”

Numa ação de campanha em frente ao Hospital de Santo Tirso, na segunda-feira, Paulo Raimundo apelou ao voto da CDU, como único válido para garantir os cuidados públicos de saúde.

Para o líder do PCP, “o que vai estar em decisão no próximo dia 10 de março não é a bipolarização entre PS e PSD”, porque “a verdadeira bipolarização é entre aqueles que acham que, de forma mais rápida ou menos rápida, o caminho é o desmantelamento do SNS ou aqueles que acham que a solução para utentes e profissionais passa por um SNS mais robusto e com mais meios para dar a resposta necessária”.

Perante meia centena de apoiantes, Raimundo apontou para o crescimento “exponencial” do número de hospitais privados que, diz, “crescem como cogumelos por todo o lado”, e criticou o “negócio da doença”. “Quanto mais hospitais privados abrem, mais difícil é o acesso da população à saúde. Quando estiver a votar, vai ter de decidir qual é a opção: é pelo desmantelamen-



PAULO RAIMUNDO APELOU AO VOTO DA CDU

to ou é para salvar o SNS, dando-lhe os instrumentos necessários?”, atirou.

A acompanhá-lo na ação de campanha, Paulo Raimundo tinha João Ferreira, número dois da CDU pelo distrito do Porto à Assembleia da República, que valorizou a presença do secretário-geral do PCP, uma vez que contribui para “o fortalecimen-

to da luta do partido em torno do Hospital de Santo Tirso”. “Ao contrário de outros, não defendemos aqui a construção de um novo hospital em Santo Tirso e depois vimos falar do reforço do investimento do setor privado e social. A construção de um hospital em Santo Tirso é uma reivindicação da CDU e do PCP há muito tempo”, defendeu.



### EDITAL

#### ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO

#### DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote nº 1 e 2), titulada pelo alvará nº 6/2007, localizado em Avenida Luís Areal, Lotes n.º1 e 2, na União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Município da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho,  
O presidente  
Alberto Costa

# Comício da AD junta duas mil pessoas na Trofa

**Num dia com muitos comícios, Luís Montenegro disponibilizou a hora de almoço para as cerca de duas mil pessoas que reuniram na Trofa para apoiar a candidatura da Aliança Democrática.**

CÁTIA VELOSO

Três vitórias do PSD, quatro do PS e uma da coligação PSD/CDS-PP. Desde que atingiu a independência administrativa, a Trofa seguiu a tendência nacional, dando a vitória à força política que acabou mais votada nas eleições legislativas.

Sustentada pela hegemonia de direita, que cumulativamente governa a Câmara por quase 20 anos, a Trofa foi uma das cidades que mereceu a comício de Luís Montenegro nesta campanha eleitoral para as legislativas de domingo, 10 de março.

Num almoço que juntou cerca de duas mil pessoas, no sábado, dia 2, o líder da Aliança Democrática levou um apoio de peso, o independente Rui Moreira. O presidente da Câmara Municipal do Porto deu crédito a Montenegro como primeiro-ministro e argumentou que “um independente não tem que ser neutral”.

O cabeça de lista pela coligação PSD/CDS-PP/PPM não enjeitou o elogio e até referiu que, na tenda gigante montada na Alameda da Estação, os militantes estavam “em minoria”, tal é o apoio que sente no seio da sociedade civil. “Eu fico muito satisfeito por ter aqui o Rui Moreira, porque é a expressão deste princípio de abertura desta candidatura”, referiu, para depois pedir que “não se cansem já” os que “acham” que a AD está “a trazer muitas pessoas com provas dadas, conhecimento e dinamismo”. “Eles vão continuar a aparecer cada vez mais para estar ao nosso lado”, frisou.

Num dia recheado de comícios, com passagens por Braga e Vila Nova de Famalicão, a mensagem foi, em todas as paragens, a mesma e centrada no que a AD pretende fazer para valorizar quem trabalha.

A “prioridade”, argumenta Luís Montenegro, está em “baixar os impostos sobre os rendimentos do trabalho” e “não só porque estão altos, mas porque a proporção entre aquilo que é a carga fiscal e o rendimento das pessoas, está a deixá-las sem margem de manobra” e, “sobretudo”, a “de-



MONTENEGRO CONTOU COM O APOIO DE RUI MOREIRA

sincentivar o trabalho”.

“Eu creio que uma sociedade justa e próspera não pode admitir que quem trabalha chegue ao fim do mês com um rendimento inferior a quem não trabalha. Isto é um princípio de organização social”, sustentou o líder da AD, que garante não querer “tirar nada a ninguém”, ou seja, afetar quem beneficia de uma prestação social, mas sim “valorizar o trabalho”.

“O que está mal não é aquilo que as pessoas recebem quando estão em dificuldade, mas sim aquilo que as pessoas recebem

fruto do seu trabalho”, reiterou.

No papel de anfitrião, Sérgio Humberto puxou dos galões de líder distrital do PSD para captar o eleitorado, atacando a oposição.

“Imaginem que este caso amoroso entre o Partido Socialista e a esquerda radical dá em casamento de conveniência. Imaginemos o que seria ter à mesa o desacreditado Pedro Nuno, sem ideias, sem projetos e sem perceber aquilo que as pessoas precisam. Imaginem o que era a Mariana (Mortágua) a arrasar com o setor privado em Portugal e termos o Raimundo a bater o pé

para Portugal sair da NATO e da União Europeia, virando costas à Europa e ao mundo democrático e civilizado. Isto seria o verdadeiro pesadelo em Portugal, isto seria uma ameaça para a vida de todos os portugueses, isto seria o retrocesso para a nossa democracia”, atirou.

Em 2022, os trofenses deram mais votos PS do que ao PSD, mas este concorria sozinho. Considerando uma coligação, PSD e CDS conseguiriam superar os mais de 9000 votos conquistados pelos socialistas. Como será em 2024?

# Partido Socialista apela ao voto, na Feira de março

**Francisco Assis e uma grande comitiva do Partido Socialista esteve na Feira Anual da Trofa, durante a tarde de domingo, para apelar ao voto. A esperança é que o eleitorado trofense volte a dar a vitória aos socialistas, como fez em 2022.**

CÁTIA VELOSO

Não é novo que, em época de eleições, o recinto da Feira Anual da Trofa torna-se terreno fértil para a “caça ao voto” e este ano o cenário confirmou-se. O Partido Socialista não perdeu a oportunidade e em pleno dia de voto antecipado, Francisco Assis, cabeça de lista no distrito do Porto, esteve no certame a tentar captar eleitorado.

Desde sempre um apoiante convicto de Pedro Nuno Santos,

Assis veio sublinhar o “orgulho” que o PS tem do passado, mas também a convicção das “ambições” para “o futuro do país, em geral, e para o distrito do Porto, muito em particular”. E essas ambições passam, diz, pelo “crescimento e desenvolvimento económico e com a salvaguarda do estado social nas suas diferentes dimensões, seja na saúde, na educação, na segurança social e na promoção da cultura”. Na agricultura, claro, não fosse o candidato estar em pleno evento de promoção do setor primário. “É uma área na qual o Partido Socialista tem tido uma participação muito importante na elaboração de uma política agrícola comum europeia, mais atenta às especificidades da agricultura portuguesa”, postulou.

A semelhança do que aconte-

ceu em 2022, ano em que a Trofa deu a vitória ao Partido Socialista, Francisco Assis acredita que será possível obter o mesmo resultado e ainda é mais ambicioso, por isso, como deputado eleito, promete que, para o ano, estará “a fazer campanha com as candidatas e candidatos do PS, para que o partido recupere a Câmara Municipal da Trofa”.

Ao lado do candidato, Amadeu Dias não enjeita a esperança e contribui ao multiplicar-se em ações de campanha por vários pontos do concelho. O líder concelhio socialista assegura que tem sentido o “calor humano” dos eleitores do concelho e a “grande receptividade” aos candidatos, como Manuel Pizarro, que dedicou a tarde inteira de domingo a fazer campanha na Feira Anual.

“As pessoas sentem que é com o



PIZARRO DEDICOU A TARDE DE DOMINGO A FAZER CAMPANHA NA FEIRA

PS que têm a confiança de continuar esta retoma de melhoria de vida. Obviamente, não fazemos tudo bem, mas estamos também a assumir aquilo que podemos fazer melhor. E o que sentimos das

pessoas é um crescendo de apoio”, referiu Amadeu Dias, que acredita que os trofenses, na hora de votar, pesarão “o apoio dos sucessivos governos do partido socialista às obras no concelho”.

## ATUALIDADE

## Pedro Simão Santos é o novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso

Desde dia 16 de fevereiro, data do despacho da ANPCE, que o corpo de bombeiros dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso tem no comando Pedro Simão Santos.

Com 41 anos, e bombeiro desde os 15, o novo comandante é sub-chefe de carreira, nos “Vermelhos” e chefe de equipa dos bombeiros no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, local onde trabalhou nos últimos 17 anos. Tem formação em varia áreas, nomeadamente em combate a incêndios, desencarceramento, salvamento em altura, salvamento e resgate em montanha, e resgate e salvamento aquático.

Em declarações ao Jornal do Ave afirma ser “um orgu-

lho, ter sido nomeado comandante. O cargo é desafiante, é trabalhoso. Com o tempo fui adquirindo conhecimento, experiência. A função de comandante é uma função difícil pois tem que lidar com mil e um feitios. Tenho de ser um moderador de mentalidades, pois cada bombeiro e cada bombeira tem a sua forma de pensar, tem a sua forma de expressar, e no fundo o comandante é que é um moderador de conflitos e tem que ser uma pessoa que saiba estimular homens e mulheres, e mostrar a direção que pretende seguir e dar a entender o que quer na verdade do corpo de bombeiros. Por isso é que é um trabalho extremamente



PEDRO SIMÃO É BOMBEIRO DESTE OS 15 ANOS

desafiante. É trabalhoso, mas é desafiante.

Neste momento eu estou cá todos os dias das 8 da manhã à meia noite, para conseguir organizar já algumas coisas, e para que os bombeiros se sintam estimulados.”

No comando, Pedro Simão Santos terá como adjuntos o bombeiro de 1.ª Luís André Dias e o bombeiro de 3.ª Carlos Costa, que ainda aguardam formação de comando na Escola Nacional de Bombeiros.

Ainda não é conhecido o elemento que ocupará o cargo de segundo comandante.

A data da cerimónia de tomada de posse ainda não está marcada.

C.V.

## Famalicão atribuiu mais de 600 mil euros às forças de socorro

Em 2023, a autarquia de Vila Nova de Famalicão atribuiu um apoio financeiro superior superior a 600 mil euros às forças de socorro do concelho. Em nota informativa, a Câmara Municipal sublinha que, nesta área, a contribuição “aumentou 40% nos últimos três anos”.

Este investimento tem como objetivo fortalecer as capacidades operacionais das corporações de bombeiros e da de-

legação de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa, garantindo uma resposta eficaz em situações de emergência.

No ano anterior, a maior parcela do apoio municipal, “cerca de 314 mil euros”, foi canalizada para o funcionamento das nove Equipas de Intervenção Permanente (EIP) existentes no território famalicense, que estão divididas pelos Bombeiros Voluntários de Famalicão, Bombei-

ros Voluntários Famalicenses e Bombeiros Voluntários de Riba de Ave.

O restante montante foi destinado aos apoios trimestrais regulares dados às forças de socorro do concelho, num total investido de 282 mil euros. Mais de 15 mil euros foram atribuídos para a entrega de refeições às equipas de intervenção no combate aos incêndios florestais.

O presidente da Câmara



APOIO SUBIU 40 % NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

### ARRENDA-SE ARMAZÉM NA TROFA

Armazém com 1.350 m<sup>2</sup> área coberta  
Junto à Zona Industrial da Abelheira - Trofa  
A 2Km's do nó da autoestrada A3  
Trofa - Santo Tirso  
Bons acessos

O armazém situa-se a:  
20 km Porto / 20 km Guimarães  
20 km Braga / 20 km Póvoa Varzim

Contacto: 917 611 652

### ARRENDA-SE FÁBRICA NA TROFA

Fábrica com 5000 m<sup>2</sup> de área coberta, com área social para 250 pessoas e com posto de transformação para indústria ou comércio.

A 2km's do nó da autoestrada A3  
Trofa-Santo Tirso

O armazém situa-se a:  
20 km Porto / 20 km Guimarães  
20 km Braga / 20 km Póvoa Varzim

Contacto: 917 611 652

ra Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, destacou a importância destes apoios, sublinhando que as forças de socorro são a “linha da frente” na “prevenção e combate a incêndios e outras calamidades, entre tantos outros serviços à população”.

A aprovação da primeira parte do apoio anual, no montante de 78 mil euros, foi um dos temas discutidos na reunião do executivo, realizada a 22 de fevereiro.

I.V./C.V.

## Santo Tirso comparticipa passes andante para maiores de 65

Santo Tirso foi o primeiro concelho da Área Metropolitana do Porto a adotar a medida de comparticipação de passes andante para os maiores de 65 anos. A ação, que entrou em vigor a 1 de março, concretiza-se com uma contribuição de “de 47 a 56 por cento do valor”, revelou a autarquia, em nota informativa.

A ação visa melhorar a mobilidade da população idosa, incentivando o envelhecimento ativo, a socialização e facilitar o acesso a serviços essenciais, com destaque para os cuidados de saúde. Esta comparticipação abrange todos os operadores de transporte rodoviário em serviço no concelho de Santo Tirso, já integrados no sistema intermo-

dal Andante desde junho do ano passado.

“Por exemplo, um munícipe que se desloque de autocarro da central de transporte de Santo Tirso a uma consulta no Porto, ao dia de hoje paga, em média, seis euros por uma viagem de ida e volta. Com o novo desconto, vai passar a pagar 15 euros por mês por um passe que não tem limite de utilização”, referiu, a propósito, o presidente da edilidade tirsense, Alberto Costa.

A medida, que “abrange 25 por cento da população”, vem acompanhada de outros descontos adicionais, também estipulados pela Câmara Municipal, como o passe sénior municipal, que desce de 22,5 para dez euros; o passe

sénior Metropolitano, que inclui CP, metro e autocarro dentro da AMP, que desce de 30 para 15 euros, e o passe Metropolitano Interregional, que inclui linhas UNIR fora da AMP, que custará 20 euros, menos 17,50 euros.

O desconto aplica-se apenas aos residentes no concelho de Santo Tirso. Os interessados em adquirir o passe Andante participado devem requisitá-lo no Espaço do Munícipe, na Praça 25 de Abril, mediante um comprovativo de morada fiscal.

Para aqueles que já são detentores de um passe Andante, não haverá encargos adicionais, mas para os novos requerentes, será necessário pagar o valor do cartão. **I.V./C.V.**



PASSES OFERECEM DESCONTOS A MAIORES DE 65



### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

António Manuel Silva e Sousa, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, vem ao abrigo do disposto nos artigos 44º e 47º - nº2 alínea c) dos Estatutos da Associação, convocar os senhores associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 20 de Março de 2024, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre da Associação, sita na Rua D. Pedro V, cidade da Trofa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto um: Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior;
- Ponto dois: Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2023;
- Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de Associados, a mesma funcionará, meia hora depois, conforme o disposto no artigo 49º.

Trofa, 20 de Fevereiro de 2024  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
António Manuel Silva e Sousa, Eng.

## Famalicão já destruiu mais de 8 mil ninhos de vespa asiática

O Município de Famalicão já investiu cerca de meio milhão de euros na destruição de mais de oito mil ninhos de vespa velutina, apelidada de vespa asiática.

No ano de 2014, foi registado o aparecimento da espécie não-indígena, vespa velutina, em Vila Nova de Famalicão, que causou e causa preocupação popular, por ser uma espécie invasora que se instala em zonas urbanas e periurbanas e pela sua reação, que em caso de ameaça aos seus ninhos, é bastante agressiva.

É na Equipa Operacional de Proteção Civil que está a responsabilidade da destruição dos ninhos de vespa velutina no concelho desde o ano 2017. De início, as intervenções eram feitas de acordo com o método de incineração em período noturno, no entanto, em 2021, a injeção de biocida tomou lugar para o tratamento dos ninhos e, até então, são realizados durante o período diurno, possibilitando o aumento de intervenções. Mário Passos, presidente da autarquia, realça que a alteração “resultou numa considerável redução no tempo de resposta” e



EM 2014 FOI REGISTADO O APARECIMENTO DA VESPA VELUTINA

que “a maioria das solicitações têm sido resolvidas num prazo de 24 a 48 horas, salvo em casos de dificuldades de acesso ou outras circunstâncias impeditivas”.

Em caso de avistamento de ninho, a população deve contactar os Serviços Municipais de Proteção Civil através do número 252 317 336, ou através do email [protecaocivil@famalicao.pt](mailto:protecaocivil@famalicao.pt).

O trabalho desenvolvido pelos Serviços Municipais de Proteção Civil de Vila Nova de Famalicão no combate à espécie invasora terá destaque para mais uma edição do Mês da Proteção Civil, que principiou no dia 1 de março.

No decorrer deste período ocorrerão diversas ações pedagógicas junto do público escolar, cujo objetivo é “sensibilizar a importância da Proteção Civil na salvaguarda da vida humana, da propriedade e do património cultural e ambiental, face à ocorrência de acidente grave ou catástrofe; prestar tributo a todos os seus agentes; promover a reflexão e o diálogo em torno dos riscos a que territórios e populações estão sujeitos; e o papel que cabe a cada um de nós, cidadãos, no esforço coletivo de criação de comunidades resilientes a catástrofes”, descreveu a edilidade, em nota informativa. **B.S./C.V.**

## ATUALIDADE

Fundador da Humanamente, movimento de defesa LGBTQIAP+ e Direitos Humanos

## “Mário Passos continua a ser intransigente connosco e não

Em entrevista ao Jornal do Ave, Diogo Barros, fundador do movimento Humanamente, revelou a estreia de uma marcha LGBTQIAP+ para a Póvoa de Varzim. É a quinta cidade a receber a iniciativa, depois de Vizela, Famalicão, Santo Tirso e Guimarães. Diogo Barros manifestou ainda “medo” com o cenário de eleições a dar vitória aos partidos da direita e criticou Mário Passos, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, a quem acusa de intransigência e falta de cooperação. A assumir novo mandato, o foco está na estabilidade financeira e no crescimento, reforçando a importância do diálogo para reforçar a luta pelos Direitos Humanos. ÍRIS VAZ/CÁTIA VELOSO

**Jornal do Ave (JA): Como é que nasceu a sua ligação com o movimento Humanamente?**

**Diogo Barros (DB):** Um pouco antes de 2021, já andava a pensar em formas de trazer um ativismo de Direitos Humanos e LGBT para esta zona do Vale do Ave. Em conversa com outros camaradas de outras forças políticas e outros ativistas, pensamos trazer as marchas a Famalicão e Guimarães. Decidimos, em agosto de 2021, criar o GAPQ (Grupo de Apoio a Pessoas Queer). Entretanto, num grupo de quatro pessoas em que eu fui fundador passamos para dez, depois para 30 e então sentimos a necessidade de alargar o espectro desta luta e, em vez de ser só LGBT, passou para Direitos Humanos. Foi aí que houve essa reestruturação e passou a ser a Humanamente. Houve essa mudança de nome e um bocadinho desse espectro não nos fez demover do foco da luta LGBT e a nossa raiz, que tem matriz no Vale do Ave. Estamos agora a alargar para a Póvoa de Varzim, no dia 10 de março.

**JA: Qual é o objetivo deste movimento e como tem sido o feedback da população no geral?**

**DB:** Vai sempre depender de concelho para concelho. Por exemplo, em Famalicão de onde sou residente e natural, nem sempre é fácil. Acaba por ser um concelho que está muito ligado ao conservadorismo, tal como Braga, por ser um concelho superreligioso e ultraconservador, então não tem tanta abertura e também parte um bocadinho da própria Câmara Municipal, que não tem, de todo, nenhum tipo de abertura, o que também é um bocadinho esperado, tendo em conta a cor partidária que governa.

Em Santo Tirso, tivemos muito boa receção, tivemos uma reunião com a Câmara e houve abertura para diálogo, tal como Vizela, onde, inclusive, a Câmara ajudou-nos no processo de organização da marcha e desde que criamos a Humanamente. Por parte da população em geral, há sempre nas marchas LGBT um ou outro bitaite, ou provocação, mas de forma geral tem corrido bem, não temos tido nenhum tipo de constrangimento de violência, nem nada disso, inclusive a única mancha neste currículo acaba por ser, às vezes, o tom ameaçador que recebemos por parte da Câmara de Famalicão, ou das forças de segurança, que nem sempre querem cooperar muito nesse aspeto e não fazemos marcha nenhuma sem a cooperação das forças de segurança.

**JA: A Humanamente é um movimento social pela defesa dos Direitos Humanos e promotor das mar-**



DIOGO BARROS É A CARA DA HUMANAMENTE

**chas LGBTQIAP+. Pretendem aumentar as marchas para outras cidades?**

**DB:** As marchas neste momento são em Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso, Vizela, Guimarães e vamos agora estrear Póvoa de Varzim. Estamos a fazer um estudo para ver se é viável, ou não, Vila Nova de Gaia. Nós não fazemos marcha nenhuma sem termos membros da Humanamente lá, porque não faz sentido estarmos a ir a um concelho só porque sim, só para fazer número.

**JA: Considera que apenas através das marchas existe uma contribuição para que a luta ativista seja suficientemente visível na sociedade?**

**DB:** É preciso diálogo, cooperação, trabalho no dia a dia, reuniões com câmaras e com associações ativas que vão surgindo ao longo do ano, para ter visibilidade e para combater as falhas. Por exemplo, em Vizela, a Humanamente participa ativamente na elaboração do plano para a igualdade e discriminação. Há esse tipo de trabalho que é preciso ser feito ao longo do ano, a marcha acaba por ser um grito de revolta e uma forma de homenagem e foi assim que nasceu

*Há avanços que já foram feitos ao longo dos anos pela comunidade LGBT, porém há sempre algo mais a fazer e nós olhamos agora para o panorama político e nacional com as eleições a 10 de março com algum medo.*

a ideia de ter uma marcha LGBT. As marchas nasceram assim ao redor do mundo, para celebrar o orgulho, mas também são de cariz político e social, porque, apesar de alguns avanços feitos em Portugal, é necessário continuar e é preciso fazer mais.

**JA: Quem pode juntar-se a este movimento e como?**

**DB:** A Humanamente está aberta a qualquer pessoa, basta preencher um formulário nas nossas redes sociais ou entrar em contacto com pessoas do movimento. A Humanamente é aberta e trabalha com quem quiser. Se quiser acrescentar às marchas e às nossas lutas, porque também abordamos outros temas, sem ser a questão LGBT, e temos de continuar e aumentar a nossa luta diária, porém, para isso, precisamos de mais pessoas e mais força.

**JA: Com o resultado tão satisfatório das novas eleições, vencida com 90,48%, o que pretende acrescentar ou fazer diferente neste novo mandato?**

**DB:** Acima de tudo, queremos trazer uma estabilidade financeira à Humanamente, porque, por ser um movimento, ainda não tem formalidade legal, nós temos os estatutos sim, como é evidente, mas acaba por faltar esse reconhecimento de base associativa. Também é o primeiro mandato de dois anos, porque até agora eram mandatos anuais, e assim temos mais tempo e mais foco para as nossas lutas e para os nossos objetivos, por exemplo, a estabilidade financeira o crescimento dentro da Humanamente de conseguir abordar outras lutas, fazer com que o tema esteja mais presente nos concelhos em que estamos implementados e trazer mais conquistas porque, por exemplo, se calhar, seria impensável para muita gente ver Vizela com a bandeira LGBT, anualmente, e hoje em dia, isso é uma realidade. Guimarães e Famalicão não acei-

## “o aceita reunir”

tam fazer isso, mas continuaremos na luta e no diálogo para conseguir.

**JA: Como descreve a situação atual dos direitos LGBTQIAP+ em Portugal e como vê a possibilidade de um novo programa político poder influenciar na aceitação das diferenças por parte da sociedade?**

**DB:** Há avanços que já foram feitos ao longo dos anos pela comunidade LGBT, porém há sempre algo mais a fazer e nós olhamos agora para o panorama político e nacional com as eleições a 10 de março com algum medo. Temos o crescimento enorme, a nível das sondagens, do Chega, que acaba por representar a extrema-direita em Portugal e que querendo ou não, tem o seu programa de ataque às minorias, incluindo a comunidade LGBT e isso acaba por nos assustar. Assim como a instabilidade dessa Aliança Democrática (PSD/CDS-PP/PPM) que nunca foi aberta às comunidades LGBT, apesar de agora meterem um bocadinho de maquilhagem para tapar a sua homofobia e transfobia que foi existindo. Não nos esquecemos que foi o PSD e o CDS que, no Parlamento, tiveram voz contra a adoção entre pessoas do mesmo sexo, pequenas conquistas que fomos tendo ao longo do ano sempre tiveram o voto contra da direita e a direita chegar ao Governo acaba para nos assustar, enquanto ativistas. Porém, há uma garantia, como eu tenho dito ao longo dos anos face a Famalicão, que é não será com o medo e com o ódio que nos irão assustar ou abalar ou fazer desistir da nossa luta. Um problema ou algo que nos quer limitar só nos dá mais força para lutar.

**JA: Referiu a possibilidade de confrontos com a direita e a extrema-direita. Como planeia lidar com possíveis conflitos e resistir a pressões externas?**

**DB:** Nós sabemos quais são os partidos que nos defendem e é graças ao PS, ao PAN, ao Bloco, ao PCP e até mesmo ao Livre, que os direitos da comunidade LGBT vão sendo adquiridos. Nós sabemos que a direita tem um projeto político completamente oposto àquilo que defendemos a nível social, no sentido que quer restringir direitos, mas estamos numa democracia e o que nós vamos sempre tentar fazer é dialogar e tentar levar avante as nossas ideias, projetos e os nossos direitos, à base do diálogo e da comunicação e acredito que a força da rua diz muito e força muita coisa a acontecer, a nível de projetos políticos e governamentais.

**JA: Afirmou que Mário Passos, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, tem dificuldades em aceitar a luta ativista do movimento. Quais são as razões que sustentam esta afirmação?**

**DB:** Continua a ser intransigente connosco, não aceita reunir connosco, não aceita abertura, contactamos e não temos resposta, nunca obtemos resposta por parte da Câmara sobre a PSP (coordenar a marcha). Tem de ser quase à última, sob ameaça de avançar com uma queixa-crime. Nós não estamos a pedir à Câmara para sairmos à rua, porque é um direito da nossa associação e a marcha LGBT é um direito à manifestação. Recordo-me bem que, na nossa primeira marcha, só na manhã daquele dia é que soubemos que íamos ter a PSP e acho que é uma responsabilidade política, moral e cívica por parte de Mário Pas-



MOVIMENTO ORGANIZA MARCHAS LGBTQIAP+

os fazer isso, sendo que, ao longo do tempo em que saía na comunicação social que íamos fazer a marcha, havia comentários com ameaças de morte. Como é que ele, tendo acesso àquilo que se diz e se escreve e que vê que pode estar ali um público sem segurança pública, não nos dá confirmação se vai haver ou não PSP presente na marcha? Nós sabemos que é à base do diálogo que se encontram soluções, porque nós não estamos aqui para dizer que queremos esta data e ponto final e nós é que mandamos. Nós temos sempre um discurso de abertura e de diálogo e cooperação, acima de tudo, sabemos que é na base da cooperação que conseguimos chegar aos nossos objetivos.

## “Poesia Livre” e “intemporal” exalta Camões e Abril



INICIATIVA DECORRE DE 15 A 21 DE MARÇO

“Poesia Intemporal”. É este o mote para a edição 2024 da Poesia Livre, evento cultural da Câmara Municipal de Santo Tirso, que decorre de 15 a 21 de março. O poeta e escritor Nuno Higinio é a grande figura da iniciativa deste ano e vai ser homenageado no dia 20, às 18h00, no Auditório Municipal de Biblioteca de Santo Tirso.

Para terminar a semana de atividades que se espalharão por vários espaços do concelho, com ênfase para as escolas, o Poesia Livre contará com a atuação da rapper portuguesa Capicua, em pleno Dia Mundial da Poesia, 21 de março, às 21h30, na Fábrica de Santo Thyrsos.

O programa também vai destacar os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões e vai comemorar o 50.º aniversário do 25 de Abril, tendo como objetivo enriquecer a experiência cultural para os participantes.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, referiu que “este ano há inúmeros motivos para se celebrar a poesia e o papel que esta forma literária tem desempenhado, ao longo dos tempos, na história de Portugal e do mundo”.

“Para esta edição da Poesia Livre, o programa foi desenhado com o objetivo de sempre, ou seja, tornar este evento, que é marcante para a vida cultural de Santo Tirso, num momento de partilha intergeracional, de divulgação dos nossos poetas e de fomento do gosto pela poesia”, acrescenta.

Alberto Costa explica que “a escolha de Nuno Higinio como autor homenageado acontece neste contexto e tem em conta não só a qualidade da sua obra em geral, mas também da poesia para a infância em particular”.

Nuno Higinio, natural de Felgueiras, é autor de aproximadamente 30 títulos para o público infantojuvenil, além de outros livros nas áreas da poesia e do ensaio. Licenciado em Teologia e Filosofia e doutorado em Filosofia Estética pela Universidade Complutense de Madrid.

A rapper portuense Capicua, nome artístico de Ana Matos Fernandes, subirá ao palco na Fábrica de Santo Thyrsos para um concerto no dia Mundial da Poesia, 21 de março, às 21h30. Conquistou ao longo da sua carreira o Prémio José Afonso de 2021.

## ATUALIDADE

# Chuva atrapalhou, mas o importante foi “respeitar legado” da Feira Anual

Entre 1 e 3 de março, o recinto da Feira e Mercado da Trofa acolheu a mostra agropecuária e o programa associado, que incluiu os concursos das raças bovinas Frísia, Arouquesa, Minhota e Barrosã e a animação cultural, com Quim Roscas e Zeca Estacionário e Sons do Minho como cabeças de cartaz e o Festival do Rancho Folclórico da Trofa, que assinalou mais um aniversário. No interior do mercado, a feira gastronómica ganha expressão, e no Centro Equestre as atividades relacionadas com os cavalos foram fortemente condicionadas pela chuva. CÁTIA VELOSO

Foi entre o burburinho excitante das crianças e o tradicional brinde de leite que começou mais uma edição da Feira Anual da Trofa. Num conceito sem alterações de raiz, a Junta de Freguesia de Bougado ergueu mais uma edição do certame com a certeza de estar a “respeitar o legado” dos antecessores. Foi isso mesmo que Luís Paulo quis evidenciar no discurso de abertura do certame, cujo programa aca-

baria condicionado pelas condições meteorológicas, principalmente na vertente equestre, em que várias atividades e concursos acabaram anulados.

“Não há competição nenhuma. Eu, enquanto presidente da Junta, tenho muito orgulho de fazer esta feira, mas não sou diferente dos outros, porque, no fundo, todos fazemos o possível para melhorar”, evidenciou o autarca, que também não deixou de frisar a dificuldade, cada vez maior, de organizar esta iniciativa.

Por um lado, os custos da logística, que “aumentaram muito”, por outro a redução dos apoios, já que o subsídio da Câmara Municipal da Trofa, que chegou a superar os 90 mil euros, este ano não chegou aos 40 mil, segundo dados da Junta de Freguesia.

No discurso de abertura, Luís Paulo agradeceu aos elementos da Junta de Freguesia e a várias entidades ligadas ao setor primário, pelo apoio à organização do evento, mas também se referiu a “quem não ajudou”. Quando instado pelo Jornal do Ave a concretizar, o presidente da Junta manteve à tona das palavras: “Quem



TODOS OS ANOS A FEIRA ATRAI MILHARES DE PESSOAS

não ajudou? O S. Pedro e todos sabemos que os santos são sempre importantes na nossa vida”.

Crenças à parte, fica no ar a associação das palavras de Luís Paulo à ausência mais sentida na abertura do evento, o presidente da Câmara Municipal, que esteve representada pelo restante executivo.

Quem também não deixou de assinalar a falta de apoio foram os agricultores, que fazem da Feira Anual também montra das reivindicações às novas diretivas que vão surgindo para regular o setor. Jorge Oliveira, presidente da Cooperativa dos Agri-

cultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa, sublinhou que “não se pode ter uma agricultura que não produza”. “No fundo, se querem que produzamos menos, o preço terá de compensar essa perda de produção. As novas regras da Comunidade Europeia levam à diminuição da produção devido aos grandes estrangimentos que querem impor”, asseverou.

Por outro lado, num cenário que se repete há 76 edições, a Feira Anual serviu também para “reconhecer todo o trabalho feito no setor primário” e para “mostrar à população, principalmente

àquela que está em núcleos urbanos, um pouco do que é o dia a dia dos agricultores e toda a tecnologia que, hoje em dia, se utiliza”.

De agricultor a empresário na área da restauração, Filipe Couto Reis fez questão de ter a Casa da Eira presente no evento. Razão: “Fazer alguma coisa pela nossa terra e valorizar o setor”. “No meu restaurante, procuramos sempre os produtos locais, a um preço justo para os agricultores. Penso que quem estiver no comando deste País pense nos agricultores para que, no futuro, tenham sucessores, cenário que, hoje, é difícil de prever, porque já se vê filhos de agricultores a fugir do setor”, afirmou.

Entre os negócios locais também estava o Fumeiro da Salgueirinha, que atraía atenções pelos produtos caseiros. “As nossas sandes de presunto e o restante menu que fazemos de propósito para esta feira têm surpreendido as pessoas, já para não falar das nossas sopas caseiras, dos nossos enchidos e do vinho da região. A adesão tem sido muito grande”, contava Pedro Salgueirinho.

## Bombeiros com quartel aberto na Feira Anual

Enquanto uns, mais jovens, se divertiam a aprender a manusear a mangueira ou a fazer as manobras de suporte básico de vida, outros, menos jovens, aproveitavam para saber como andavam as tensões ou a glicemia. Pela primeira vez, os Bombeiros Voluntários da Trofa marcaram presença na Feira Anual

da Trofa, com rastreios e ações de demonstração, para promover a “proximidade à comunidade”.

“Temos aqui uma espécie de quartel aberto. Fizemos a proposta à Junta de Freguesia e tivemos total abertura. Queremos estar perto da população e, assim, aproveitamos para fazer rastreios, ouvir alguns de-

sabafos e até dar conselhos. Ao mesmo tempo, procuramos fazer recrutamento, mostrando-nos à comunidade, porque não podemos estar à espera que as pessoas vão até aos bombeiros. Nós é que temos de ir ter com os jovens”, explicou o adjunto do comando Carlos Cadilhe.



BOMBEIROS QUEREM APROXIMAR-SE DA COMUNIDADE



## ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

<b>TROFA</b>	<b>V.N. FAMALICÃO</b>	<b>SANTO TIRSO</b>	<b>PÓVOA DE VARZIM</b>
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630	Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596	Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

[www.cruisecar.pt](http://www.cruisecar.pt)

# Furto de cartazes da Feira envolto em polémica

Na noite de quarta-feira, dois dias antes do início da Feira Anual, a Junta de Freguesia de Bougado emitiu um comunicado a dar conta do “roubo de cartazes alusivos à Feira Anual da Trofa”, que tinha ocorrido naquela madrugada, “cerca das 03h50”. Na comunicação, a Junta de Freguesia detalhou que “indivíduos a bordo de uma viatura Volkswagen Golf cinzenta” retiraram os cartazes colocados por toda a cidade, que sinalizavam o caminho até ao certame.

Questionado pelo Jornal do Ave, no domingo, Luís Paulo, presidente da Junta de Freguesia,

afirmou que “em várias imagens de vídeo vigilância foi identificado um homem, que agiu de cara tapada e que efetuou o furto”. “Foram retiradas todas as placas. Nas rotundas junto ao Mc Donald’s, na rotunda dos Bombeiros, na rotunda do Cautulo e na Estrada Nacional 14”, acrescentou o autarca.

O insólito ganhou novos contornos, porque, segundo Luís Paulo, já depois do comunicado feito pela Junta de Freguesia, na manhã de quinta-feira, as placas foram entregues ao presidente da Junta de Freguesia, pelo comandante da Polícia Municipal



LUÍS PAULO DIZ QUE ASSUNTO ESTÁ ENTREGUE AO MINISTÉRIO PÚBLICO



PLACAS FORAM RETIRADAS NA MADRUGADA DE QUARTA-FEIRA

da Trofa, Pedro Carvalho. “Informou-me que recebeu uma ordem superior para retirar as placas e deu indicação a um segurança (e não a agentes da Polícia Municipal), para que fossem retiradas”, referiu.

Para o presidente da Junta de Freguesia, “o comandante usou argumentos e justificações que não convenceram, de todo, e que não correspondiam à verdade”. “Durante a manhã de quarta-feira liguei com ele para saber se sabia de alguma coisa sobre

o furto das placas e disse-me que não sabia de nada, referenciando mesmo que poderia ter sido a oposição a efetuar o furto quando, na verdade, veio a verificar-se que sabia perfeitamente que tinha mandado retirá-las e até as veio entregar na quinta de manhã”.

Segundo o presidente da Junta, este é “um assunto demasiado grave”. “Foi a marca mais negativa que me deixaram durante estes dez anos em que estou na Junta”, admitiu.

Questionado sobre que motivos lhe foram dados por parte de Pedro Carvalho para o facto de terem sido retiradas as placas, afirmou não poder falar sobre isso. “O assunto está entregue à GNR e Ministério Público, por isso acho que não devo falar mais sobre isso. Vou aguardar pelo decorrer do processo judicial”, revelou.

A Câmara Municipal da Trofa foi questionada sobre este assunto e, até à hora do fecho da edição, não respondeu.

## A ocorrência de crimes por burla continua a aumentar em Portugal

No ano 2023 verificou-se um total de 21.548 crimes por burla, valor que aumentou quase 20 por cento face ao ano anterior. Segundo a contagem da GNR, o distrito do Porto é o mais afetado, contando com 3.192 burlas, logo de seguida estão na lista Lisboa e Setúbal.

As ocorrências não se registaram apenas nas grandes cidades, como por todo o território nacional, nomeadamente Braga, cujo cidadãos sofreram um total de 1662 burlas.

Através dos dados fornecidos pela Guarda Nacional Republicana apurou-se que as ocorrências com mais incidência dizem respeito ao modo de atuação de

compra e venda de bens (3.127 registos, retratando aproximadamente 15 por cento do total), principalmente através do método de pagamento “MbWay” e de publicações na internet.

De forma a combater este tipo de ocorrências, em comunicado, a GNR, alerta os cidadãos que se devem informar sobre qualquer serviço de pagamento junto do seu banco, uma vez que a maioria das burlas por “MbWay” acontecem porque o suspeito se apercebe que os lesados desconhecem o funcionamento da aplicação e os convence a seguir as suas indicações de forma a conseguir burlá-los.

Em nota, a GNR ressalta ainda

“um modus operandi”, que embora menos divulgado, está relacionado com a compra e venda de veículos, que por norma, causa prejuízo a duas pessoas, ao “vendedor (legítimo proprietário)” e ao “comprador (terceira pessoa)”. A Guarda Nacional Republicana apela a que as vítimas denunciem este tipo de crimes para que possam “adequadamente monitorizar e melhor gerir os recursos disponíveis.”

Em caso de burla, a vítima deverá denunciar o crime ao posto policial da área da residência, ou apresentar queixa utilizando a plataforma digital, cujo o endereço <https://queixaselectronicas.mai.gov.pt>.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA  
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665  
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa  
[geral@trofahidraulica.com](mailto:geral@trofahidraulica.com) | [geral@trofindustria.com](mailto:geral@trofindustria.com)

## ATUALIDADE

# Nova direção da AEBA tomou posse com o desígnio de “construir pontes”

**José António Azevedo é o novo presidente da AEBA. O administrador da empresa Nibble tomou posse com o objetivo de “construir pontes” e tornar a associação “mais forte e representativa”.** CÁTIA VELOSO

Foi com a analogia da construção de pontes que os novos órgãos sociais da Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA) tomaram posse, a 22 de fevereiro, numa cerimónia que aconteceu no auditório do Fórum Trofa XXI. No próximo triénio, a AEBA terá como presidente da direção José António Azevedo, que determinou como grande propósito tornar a associação “mais forte e representativa” com vista à criação de um “ambiente favorável ao desenvolvimento económico da região”.

Ao Jornal do Ave, o novo líder

da AEBA afirmou que o trabalho da nova direção passará por “capitalizar o número de empresas associadas” e “reforçar a relação com as diferentes instituições e parceiros”.

“Queremos muito construir pontes, moldar o futuro e pensar na AEBA numa lógica orientada para a sociedade, deixando um legado de uma melhor sociedade para as gerações vindouras. Estamos muito motivados e eu tenho a felicidade de ter uma equipa fantástica de pessoas neste novo desafio”, referiu José António Azevedo, que terá o ex-presidente Alexandre Teixeira agora a liderar o conselho fiscal e José Manuel Fernandes como presidente da assembleia-geral.

Cimentar o lugar da região no panorama económico do país é também um objetivo da nova direção da AEBA. A tarefa é “ajudar



JOSÉ ANTÓNIO AZEVEDO QUER TORNAR AEBA MAIS FORTE E REPRESENTATIVA

a que esse crescimento continue”, fazendo da associação “agente de mudança” e capaz de “provocar um impacto positivo”. “Queremos ajudar a criar boas lideranças, que promovam uma gestão organizada, que sejamos capazes

de reter talento, de dinamizar a ligação com as universidades e os institutos, para que haja investigação, desenvolvimento e transferência de conhecimento e, dessa forma, promover esse crescimento contínuo e alargar a nossa rede de influência”, frisou. Na concertação com os vários agentes económicos, a AEBA pretende fazer do comércio tradicional um fator

de “atração territorial”. “É possível fazer mais”, vaticina José António Azevedo, crente de que é possível “criar uma fórmula que integre poder governativo, associações e empresas, todos orientados para o compromisso de gerar mais dinâmica económica”.

Mafalda Cunha continua como vice-presidente executiva da associação empresarial.

gerir prioridades  Licença - 5862 - AMI

**Vende-se Pavilhão na Trofa**  
para armazém ou atividade industrial.  
Área total do terreno: 694 m<sup>2</sup>  
Área coberta 355 m<sup>2</sup>  
Logradouro de 339 m<sup>2</sup>  
Duas frentes

António Cunha 914 768 020 | T. 252 419 832 | [www.gerirprioridades.com](http://www.gerirprioridades.com)  
Rua Afonso Albuquerque, 155 Trofa | [gerirprioridades@gmail.com](mailto:gerirprioridades@gmail.com)

 FUNERÁRIAS ROCHA FUNDADA EM 1938

**Serviço Funerário**  
para todo o país e estrangeiro  
Conservação de Corpos  
Cremações | Florista Privativa  
Campas, jazigos e todo o serviço  
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031  
Vitor Rocha - 939 556 059  
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional [www.rochafunerarias.com](http://www.rochafunerarias.com)  
[agencia@rochafunerarias.com](mailto:agencia@rochafunerarias.com) | [agencia@rochafunerarias.pt](mailto:agencia@rochafunerarias.pt)

 Funerária Ribeirenses  
Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga nº 14 A - Ribeirão

917 265 912 - 969 033 639 | 912 523 599 - 911 506 388  
Chamada para a rede móvel nacional - Chamada para a rede móvel nacional - Chamada para a rede móvel nacional - Chamada para a rede móvel nacional

geral@funerariaribeirenses.pt  
funeraria.paiva

[www.funerariaribeirenses.pt](http://www.funerariaribeirenses.pt)





**A FORÇA DO SEU NEGÓCIO.  
O SEU CASH & CARRY**

**ADEGA  
GRANDE  
NORDESTE**



*Unidas por si!!!*

**WWW.SANER.PT  
TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS**

## ATUALIDADE

## Teatro Amador sobe ao palco até 27 de abril em Seide

O auditório do Centro de Estudos Camilianos, em Seide, volta a acolher o teatro amador no XVII Festival de Teatro Amador “Terras de Camilo”, 2 de março a 27 de abril. Este evento cultural reúne grupos de várias regiões do País, como Barcelos, Idanha-a-Nova, Maia, Viseu, Vila Nova de Gaia e Valongo, que dão corpo às tramas que compõem a programação da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que conta com o apoio do GRUTACA – Grupo de Teatro Amador Camiliano.

O calendário de espetáculos, que iniciam às 21h30 e têm entrada gratuita, começou com “A Furgoneta”, apresentada a 2 de março pelo Teatro de Balugas (Barcelos).

Segue-se, a 9 de março, a peça “O Casamento”, pela Escola Dramática e Musical de Milheirós (Maia), enquanto “A Beata da Sogra”, pelo Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim (Viseu), é apresentada a 16 de março. A atriz famalicense Elsa Pinho protagoniza “Sozinha”, no dia 23.

Para assinalar Dia Mundial do Teatro, assinalado a 21 de março, a organização dedicou ao público o espetáculo infantojuvenil, “O Rei Que Comia Histórias”, pela Pandora Teatro (Vila Nova de Gaia), que sobe ao palco a 27 de março, pelas 15h00, e a oficina de teatro “Abril e a Liberdade - Da Escrita Criativa à Encenação de um Conto”, ministrada por Ana Azevedo, com



ESPETÁCULOS TÊM ENTRADA GRATUITA

sessões de 27 de março (21h), a 6 de abril (10h00), a 13 de abril (10h00) e a 20 de abril (10h00), com inscrição gratuita e obrigatória em animacaocultural@famalicao.pt. A apresentação performativa da oficina é feita a 25 de abril, às 15h00.

Em abril, a programação inclui a inauguração da exposição “O Palco das Marionetas”, no dia 5, pelas 18h00, na Casa do Casseiro da Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, que ficará aberta até dia 28 de abril, com entrada gratuita.

Os espetáculos continuam, no dia 6 de abril, com “Até Que a Boda Nos Separe”, pelo Grupo

Dramático e Recreativo da Retorta (Valongo), seguido por “O Anexo”, apresentado pela Ajidinha - Associação de Juventude, de Idanha-a-Nova, no dia 13.

A 20 de abril, o famalicense NUTEACV - Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim, apresenta “Bons Olhos o Vejam”, no auditório do Centro de Estudos Camilianos.

O XVII Festival de Teatro Amador “Terras de Camilo” encerra com uma performance protagonizada pelo GRUTACA, no dia 27 de abril, que apresentará o espetáculo “O Lobisomem”.

I.V./C.V.

## AESM apresenta exposição comemorativa do 25 de Abril em Vila das Aves

Na 11.ª edição do projeto artístico “reCRIAR”, o Agrupamento de Escolas de S. Martinho, quis celebrar os 50 anos da Revolução dos Cravos. “reCRIAR...pintando a liberdade” é o tema da exposição, que é inaugurada a 13 de março, às 17h00, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, com entrada gratuita.

O projeto artístico procura abordar de forma simbólica

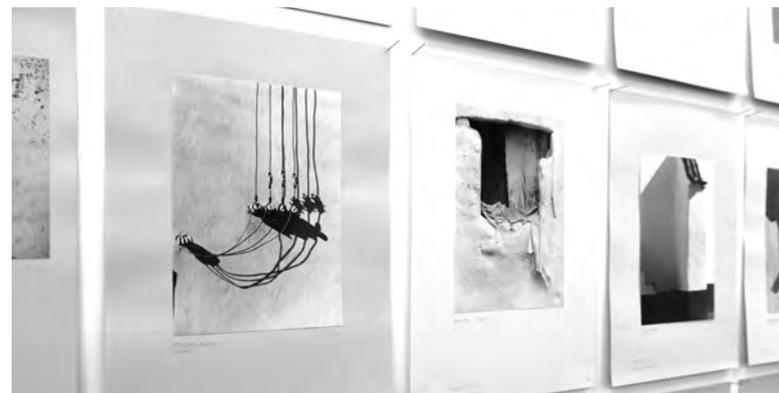
e criativa o direito fundamental à liberdade, partindo das celebrações do cinquentenário do 25 de Abril.

A exposição vai explorar o momento da instauração do regime democrático no País, destacando o direito à liberdade de opinião e expressão. Já a exposição fotográfica “Olhares sobre a LIBERDADE” é o resultado de um concurso fotográfico aberto à

comunidade, que teve como objetivo lembrar as diversas conquistas alcançadas na Revolução de Abril, apresentando fotografias que exploram, de diferentes formas, o conceito de liberdade e a ampla diversidade de significados.

As duas mostras estão patentes até 30 de abril.

I.V./C.V.



## Exposição de Pedro Chorão para ver em Famalicão

A Galeria Municipal Ala da Frente, localizada no edifício do Museu Bernardino Machado, em Famalicão, acolhe a exposição “Superfícies” de Pedro Chorão, até 18 de maio.

A mostra apresenta uma seleção de pinturas e obras fotográficas, realizadas entre os anos de 1987 e 1989, na Região do Alentejo, que são resultado “de um percurso muito minucioso e atento onde cada detalhe, cada fragmento, cada pormenor de luz, cada textura se tornou propósito de atenção e resultou numa fotografia”. “Estas imagens detêm uma composição lúcida e uma perceção diferenciada, fruto de uma bolsa concedida pela Fundação Calouste Gulbenkian”, refere o curador da galeria de arte contemporânea, no

texto de apresentação.

António Gonçalves sublinha “o sentido estético cuidado e a aprimorada sabedoria presentes nas criações de Pedro Chorão”.

A entrada para a exposição é livre e o horário é de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h30, e aos fins de semana, das 14h30 às 17h30.

O artista nasceu em Coimbra, em 1945, estudou em Liverpool e Paris, tornando-se mestre em Pintura pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Com mais de 150 exposições realizadas desde 1972, tanto em Portugal como no estrangeiro, Pedro Chorão acumulou prémios nacionais e internacionais ao longo dos anos e está representado em coleções e museus de Lisboa e Porto. I.V./C.V.

## “Inteligência Artificial e os Desafios da Educação” em debate

A Escola Padre Benjamim Salgado, em Joane, vai ser palco da próxima sessão do VI Ciclo de Conferências em Educação, com foco no tema “Inteligência Artificial e os Desafios na Educação”. Este evento decorre a 20 de março, às 21h00, e contará com especialistas e membros da comunidade escolar para discutir o impacto da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional.

A IA está integrada no quotidiano das pessoas e trouxe consigo rápidas e significativas mudanças, no âmbito da educação, levantando muitas questões que suscitam o debate, como se “a IA pode tornar o processo de ensino/aprendizagem mais acessível,

autónomo e eficaz”, ou “como ensinar o uso destas novas tecnologias e ferramentas”.

A convidada para esta sessão é Dalila Durães, representante da Universidade do Minho, e a palestra será aberta a toda a comunidade escolar. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição, que deve ser feita através do site [www.famalicaoeducativo.pt](http://www.famalicaoeducativo.pt).

O Município de Vila Nova de Famalicão promove o Ciclo de Conferências em Educação, em parceria com a Federação Concelhia das Associações de Pais, Escola Superior de Saúde do Vale do Ave e Centro Formação de Escolas de Vila Nova de Famalicão. I.V./C.V.



## AVISO

### 2ª CLÁSSICA DE SANTO THYRSO

Torna-se público, que por motivo da realização da prova de ciclismo “2ª Clássica de Santo Thyrso”, no próximo dia 09 de março, será necessário proceder às seguintes restrições de trânsito, de acordo com o percurso da prova.

**Suspensão de trânsito, das 08h00 às 14h00:** Av. Manuel Dias Machado – Vila Nova do Campo

**Suspensão de trânsito, das 09h00 às 20h00:** Praça 25 de Abril e Rua Dr. José Cardoso de Miranda – Santo Tirso

**Suspensão de trânsito, das 12h00 às 17h00** para passagem dos ciclistas nos seguintes arruamentos:

**Vila Nova do Campo:** Av. Manuel Dias Machado, Rua José Narciso Martins da Costa (EM 513), Rua do Ribeiro da Pousada (CM 1113), Rua Agra de Moinhos (CM 1113), Rua A das Portelas (CM 1113-1), Rua A da Sobreira (CM 1113-1), Rua de Aldares (CM 1113-1), Rua da Devesa (CM 1113-1), Rua do Mourigo (CM 1113-1), Rua 25 de Abril, Rua de Borreiros (CM 1111), VIM - Via Inter-Municipal, Rua João Evangelista Faria e Almeida (EM 644), Av. Comendador Abílio Ferreira de Oliveira e Av. de Espinho (EM 644).

**Roriz:** Rua de Macabio (EM 644).

**S. Tomé de Negrelos:** Av. de 27 de Maio (EM 644); Av. da Indústria Têxtil (EN 105).

**Vila das Aves:** Rua da Ponte Nova (EN105), Av. Comendador Silva Araújo, Largo da Tojela, Alameda Arnaldo Gama (EM (EN 204-5)), Rua da Visitação e Rua da Ponte da Pinguela.

**União de Freguesias de Areias, Sequeiró, Lama e Palmeira:** EN204.

**União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães:** Av. do Operário Têxtil, Av. da Fábrica de Santo Tirso, Av. de Soeiro Mendes da Maia, Av. de Unisco Godiniz, Rua do Monsenhor João Gonçalves da Costa, ER 319 (Rua da Ponte de Fradegas, Rua da Formiga, Rua do Areal), Rua do Bacelo, Av. Abade Pedrosa, Av. Padre Luís Gonzaga Martins Pinheiro, Rua do Acampamento do Rêgo, Rua de S. Bento, Rua Dr. José Cardoso de Miranda, Praça 25 de Abril, Rua do Bombeiro Voluntário, Rua de Zulmira de Azevedo, Rua dos Carvalhais, Rua Comandante Eugénio Miranda, Rua do Picoto, Praça de Camilo Castelo Branco, Rua das Rãs, Rua do Comendador Cardoso Miranda, Rua José Lima Pereira, Rua António Joaquim Campos Monteiro, Rua da Finieco, Rua do Mirante, Av. Abel Alves de Figueiredo (EM (EN105-2)).

**Monte Córdova:** Rua de S. João (EM 558-1) e Rua da Ponte Nova (EM 558-1).

**União de Freguesias de Lamelas e Guimarei:** Rua da Serra (EM (EN105-2)), Rua das Agradas, Rua do Vale do Leça (EN 105), Rua de Forjães (EM - 558-2).

**União de Freguesias de Carreira e Refojos de Riba de Ave:** Rua do Rio (EM - 558-2), Rua da Gandra (EM - 558-2), Av. da Igreja (EM 558), Rua de S. José (EM 558), Rua de S. Cristóvão (EM 558), Rua da Granja (EM 558), Rua Nossa Senhora de Valinhas (EM558-1) e Estrada Nacional 105.

**Agrela:** Rua 25 de Abril (EN 105).

**Água Longa:** Rua do Bom Pastor (EM (EN 318)) e Rua Francisco Sá Carneiro (EN 105).

#### Estacionamento proibido:

- das 12h00 do dia 8 de março às 20h00 do dia 9 de março: Rua de S. Bento, Rua Dr. José Cardoso de Miranda e Praça 25 de Abril – Santo Tirso

- 9 de março, das 08h00 às 20h00: Parque superior da Câmara Municipal – Santo Tirso

- 9 de março, das 07h00 às 13h00: Av. Manuel Dias Machado – Vila Nova do Campo

Para o efeito apelamos à compreensão e colaboração de todos.



Santo Tirso, Paços do Concelho, 1 de março de 2024.

O Vereador,

Tiago Araújo



## “À Descoberta do Turismo Industrial” com visitas guiadas e oficinas

Santo Tirso volta a participar na iniciativa nacional “À Descoberta do Turismo Industrial” de 16 a 30 de março. O município organizou um conjunto de atividades para proporcionar aos visitantes uma imersão no património industrial.

Estão programadas visitas guiadas ao Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrso, nos dias 16, 18 e 22 de março, onde os participantes terão a oportunidade de explorar a exposição permanente que narra a história daquele complexo industrial e a influência no desenvolvimento local. A mostra abrange os feitos passados e os novos horizontes da indústria têxtil e da moda.

O Mosteiro de Singeverga também será ponto de passagem deste roteiro, com visita guiada à igreja, claustro e sala do capítulo, seguida de uma sessão de degustação do famoso licor, a 16, 18 e 20 de março. A inscrição tem o custo de 15 euros por pessoa.

Já a 20 de março, às 14h30, os interessados por conhecer mais da evolução da estamperia e aca-

bamento têxtil podem aproveitar a visita guiada à empresa Adalberto Textile Solutions.

A WegEuro, multinacional produtora de motores de média e alta tensão, painéis elétricos e soluções de automação, será outra das unidades industriais de portas abertas, desta vez a 30 de março.

A iniciativa “À Descoberta do Turismo Industrial”, promovida pelo Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial, que integra o Turismo do Porto e Norte (TPNP) e a Câmara Municipal de Santo Tirso, entre outras entidades públicas e privadas, inclui também a realização de oficinas, como a de Estamparia Manual Criativa, que decorre a 16 de março, às 10h00, no Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrso. Isabel Machado Guimarães e Ana Velez são as orientadoras da ação, que, às 14h30, vão também ministrar uma oficina de tecelagem.

Na Escola Profissional Conde de São Bento, vai ser minis-

trado um workshop de “Trufas de Licor de Singeverga e Licor de Rosas”, a 18 de março, às 18h00, acompanhado por alunos do curso de Cozinha/Pastelaria daquele estabelecimento.

Dia 23 de março, vão ser realizadas duas oficinas: uma de construção de uma “Caixa de Memórias”, às 09h30, na Rua dos Casais, na Carreira, com um custo de 15 euros, ministrada por Bráulio Roriz, e outra, às 10h00, intitulada “A Alma da Roupas. Fibras Têxteis e Sustentabilidade”, orientada por Marta Brito e Marisa Queirós, gratuita e aberta a todas as idades, na Fábrica de Santo Thyrso.

No dia 30 de março, a partir das 10h00, o Licor de Singeverga estará novamente em destaque com a oficina “Bolachas de Mel e Licor de Singeverga”, na CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente.

Todas as atividades, mesmo as gratuitas, exigem inscrição prévia, através do e-mail turismo@cm-stirso.pt, ou pelo telefone 252 830 411. I.V./C.V.

## ATUALIDADE



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS  
DA TROFA

## História de Eleições

Escrever sobre história esta semana, atendendo ao “mundo” que nos rodeia e a bolha mediática que estamos inseridos acaba com alguma naturalidade para nos encaminharmos para a política e para as primeiras eleições em tempo democrático que decorreram há praticamente meio século.

Estamos nas vésperas de mais umas eleições para a Assembleia Legislativa, alusão para 1975, num país que em 50 anos foi chamado a votar inúmeras vezes, mais vezes do que o idealizado, fruto dos vários governos que não perduraram ao longo do seu mandato como seria expectável.

O povo português após décadas de silenciamento era chamado a participar num evento político de cariz completamente revolucionário para aquilo que tinham vivido muitos até então, alguns passaram décadas de vida sem conhecer o que era uma democracia e uma eleição em tempos livres.

A presente crónica, não pretende ser um incentivo ao voto no partido x ou y, mas, um incentivo ao voto nesse passo para a legitimidade do poder e também da democracia que apesar de todos os defeitos é sem sombra de dúvidas o melhor regime político.

Nas eleições de 1975 eis que a vitória iria sorrir ao Partido Socialista no distrito do Porto, sendo que no concelho de Santo Tirso votariam aproximadamente 45 mil pessoas a grande maioria dos

eleitores que estavam inscritos para esse ato eleitoral.

Viviam-se seguramente momentos únicos na política nacional, momentos de paixão e grande fervor partidário em que a população em massa iria participar.

No concelho de Santo Tirso, pouco mais de 19 mil pessoas votariam no Partido Socialista, enquanto no PSD seriam 13 mil eleitores, as restantes forças políticas estariam com resultados mais simples, nomeadamente o CDS com 5 mil e 700 e alguns votos e por último o PCP com perto de 1500 votantes.

Poderemos alongar a nossa inquirição histórica a outros partidos, até porque o período em questão foi fértil em movimentos, devendo referir por uma questão de importância para a época, o MDP/CDE com 2.810 votantes, mas que consegue ter um excelente resultado em termos nacionais com a 12ª maior votação a nível nacional.

Não seria um momento de euforia momentânea, até porque passado um ano as eleições eram novamente concorridas em território trofense, com uma análise no concelho de Santo Tirso na sua totalidade, sendo que o PS conseguia novamente vencer estas eleições com pouco mais de 20 mil e 500 votantes, sendo que o PSD teria mais ou menos o mesmo número de votantes.

Aguardaremos agora pelo próximo domingo...



José Calheiros

## ESCRITA COM NORTE

## Daniel, o Vampiro (parte 2)

Foi por mero acaso que eu e o António encontrámos o Daniel, já que este, quando foi eleito Presidente da Junta, deixou o seu emprego e assim perdemos um bom colega mas a sua freguesia ganhou outro político.

Corrosivo e directo, o António pergunta:

- Então Sr. Engenheiro, tens feito o que prometeste?

- Tudo, tenho cumprido com tudo, António! – Responde o Daniel firme como uma rocha e prossegue:

- Agora sou o Sr. Doutor, se não te importares!

- Mostra-me as tuas veias! – ordena o António.

Daniel levanta a manga da camisa e o seu braço está todo picado.

Desde que foi eleito, as hemodiálises políticas (troca de sangue bom por sangue “adaptável”) passaram de quinzenais para semanais, tornando o Daniel comparável a um dinossauro autárquico em cara de pau e pouco amigo da verdade.

Sempre que pode, o eleito vai interpellando o Sr. Presidente da Junta, e certo dia, os 100 metros percorridos a pé, de casa até à Sede da Junta, revelam o sangue que corre em Daniel, quando este é interpellado pela Dona Maria Albertina:

- Oh Sr. Presidente, o senhor disse que a primeira coisa que ia fazer na freguesia era uma piscina...e nada! É que nem as obras começaram!

- Dona Albertina, a senhora anda desatenta! A piscina na freguesia já está feita... é na minha casa! – responde o Daniel, com um sorriso na boca.

- Mas pensei que era pública! – exclama a senhora.

- E é! – contra exclama, o Sr. Presidente.

- Então posso lá ir com o meu netinho Gonçalo?! – per-

gunta a Dona Albertina, entusiasmada com a ideia.

- Não, Dona Albertina, eu e a minha família prezamos muito o recato do nosso lar! O que é público é poderem ver a piscina. Se a senhora e o seu netinho quiserem vê-la, põem-se em cima da lomba que mandei fazer em frente a minha casa, para os carros passarem mais devagar, e vê-se perfeitamente!

- E o jardim exótico que ia construir?! – quis saber a Dona Albertina.

- Mais uma promessa cumprida, comigo é assim.

- E aonde é que está?! – quis saber a querida senhora.

- Na frente da minha casa tenho a piscina, nas traseiras, tenho o jardim! – clarifica o Daniel

- E é público? Posso ir passear com o meu netinho?

- É...a vista! Também se vê muito bem as copas das árvores em cima da lomba!...É que eles passavam muito depressa em frente a minha casa, percebe?! Tenha uma boa tarde, Dona Albertina.

Um pouco mais à frente Daniel encontra o Cajó, um jovem com problemas de rendimento escolar detectado na pré-escola, mas avisado com as miúdas.

- Oh Sr. Presidente, quando é que põe net grátis na Junta, para nós irmos para lá, como prometeu?

- Pois é jovem, mas já temos net! – responde o Daniel.

- Na Junta?!?! – pergunta o Cajó.

- Não, meu jovem! Mandei instalar provisoriamente, em fase de teste, em minha casa durante o meu mandato!

- Então posso ir para sua casa? – pergunta Cajó, entusiasmado.

- Hummmm, é melhor não! Até mais logo meu jovem, és o futuro da freguesia! – des-

pede-se o Daniel.

Quase a meter o pé no edifício da Junta, o Presidente é interpellado pelo Sr. Augusto, um reformado de 78 anos:

- Bom dia Sr. Presidente! Estamos a um mês da colónia para a terceira idade na praia de Labruge. Vai-me fazer bem, estou a precisar de apanhar sol! – diz entusiasmado.

Esta foi talvez a promessa eleitoral mais valiosa em campanha, que agarrou o voto da terceira idade, com o apoio do padre da paróquia. Sendo o Sr. Augusto uma pessoa respeitável, que vive a sua própria vida e avesso a tagarelices, Daniel vê nele a pessoa certa para desabafar:

- Sr. Augusto, essa promessa não vou poder cumprir! O dinheiro destinado para a colónia investi-o numa férias paradisíacas com a minha mulher! Estamos a passar uma fase má, e estas férias maravilhosas vão acalmar o casamento! Compreende, não compreende?

O Sr. Augusto afasta-se sem lhe responder e nunca mais lhe dirige a palavra.

O tempo foi passando e as obras na freguesia iam sendo feitas, apesar de ninguém as ver...até àquele momento!

Na última hemodiálise política, por negligência trocaram o lote de sangue, tendo sido usado o que lhe foi retirado na primeira. Aos poucos o seu sangue foi-se “honestizando” e ele foi-se apercebendo de todo o mal que fez e de todo o bem que não fez!

Foi entregar-se à GNR, sem evitar atravessar a praça da freguesia, cheia de pombos, de cabeça erguida!

ANDRADE &amp; ANDRADE, LDA

Concessionário: REPSOL GAS

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280  
Santa Cristina do Couto  
4780-197 Santo Tirso  
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2  
Tel. 252 850 341  
Fax. 252 852 751  
e-mail: andrade\_andrade@iol.pt



Amadeu Dias

## 5 razões para votar PS no dia 10

No próximo domingo somos chamados a votar para escolher quem vai governar. Neste artigo farei um balanço das últimas semanas. O balanço é feito depois da campanha eleitoral, um conjunto de debates, nos quais se destacam os debates entre Pedro Nuno Santos e Luis Montenegro, onde Pedro Nuno venceu, e o debate com todos os partidos. Assim, o artigo desta semana, vem enumerar 5 razões pelas quais eu defendo e acredito que os Trofenses escolherão o PS.

1. ESTABILIDADE GOVERNATIVA: já todos percebemos que não haverá uma maioria absoluta. Sendo assim, neste momento só o Partido Socialista oferece esta estabilidade. Seja porque já disse que governará com o conjunto dos partidos à sua esquerda, se os mesmos em conjunto tiverem a maioria dos Deputados, seja porque à direita já se percebeu não há um entendimento. Ou Luis Montenegro mente e fará uma coligação com o CHEGA, ou então não formará governo. O PS é neste momento o único garante de estabilidade.

2. ECONOMIA E CONTAS CERTAS: o PS apresenta-se com um legado inatacável no lado das contas certas. 8 anos do Governo, e mesmo atravessando uma crise pandémica e inflacionista, a dívida pública do país está abaixo dos 100%. O PS não se compromete, como o PSD, em baixar drasticamente os impostos, numa verdadeira aventura fiscal, prometendo descongelamentos e aumentos de salários e pensões. Não se compromete porque esta propaganda política do PSD, criará um défice de mais de 10 mil milhões/ano. O PS apostará em áreas da nossa indústria para capacitar e revitalizar a economia. Aposta no aumento dos salários e das pensões, que se traduzirá numa economia mais viva, para continuar o caminho da erradicação da pobreza. Sim, com o PS não há cortes nos salários, subsídios nem pensões, ao contrário do que fez o PSD.

3. INVESTIR NO SNS: nesta matéria não há dúvidas da posição de cada partido. O PS, defensor do SNS, é o único que garante uma prestação de cuidados gratuita e universal. Aliás foi o PS que aprovou a criação do SNS. Ao contrário do PSD que votou contra.

Do lado do PS há resultados e reformas estruturantes em curso para darmos uma melhor resposta nos cuidados de saúde. As ULS (unidade local de saúde) e a implementação de centenas de USF modelo B (unidades de saúde familiar) em que as equipas

de profissionais são remuneradas consoante o seu desempenho, são duas das medidas que mais impacto terão no atendimento dos utentes. A negociação das carreiras, com o aumento dos salários para fixar os profissionais de saúde no SNS, e o investimento nas requalificações dos centros de saúde e novos hospitais, são medidas visíveis do maior investimento de sempre no SNS. Precisamos de otimizar melhor os recursos, dar-lhes melhores condições salariais porque já em 2026 teremos um excedente de médicos de família. O problema não será a falta de médicos, mas sim as condições que temos que lhes dar para se manterem no SNS. E isso estende-se aos enfermeiros e todos os técnicos e auxiliares de saúde. Nos últimos anos o SNS tem feito mais consultas, mais cirurgias e atende cada vez mais utentes. Não está tudo bem, e é por isso que só com o PS, investindo no SNS, podemos garantir saúde para todos, independentemente da condição social ou financeira. Do lado do PSD já sabemos o que esperar: mais privado.

4. EXPERIÊNCIA GOVERNATIVA: Pedro Nuno Santos é o único que sabe o que é governar. Tem aliás uma experiência acumulada que lhe permitiu lançar as bases do futuro de Portugal, através do lançamento do parque público de habitação, onde se encontram em construção mais de 30.000 fogos habitacionais e na revolução que fez na ferrovia, que permitirá a Portugal modernizar-se e ter uma linha de alta velocidade entre Lisboa, Porto e Vigo. Cometeu os seus erros, assumiu-os, e estará também por isso mais preparado para ser PM de Portugal.

5. INVESTIMENTO NA TROFA: os Trofenses sabem e não esquecem que foi com os Governos do PS que as obras se fizeram e fazem na Trofa. Foi assim com a nova estação ferroviária da Trofa, com a construção da variante à N14, há décadas reivindicada por todos, com o novo centro de saúde, sediado em Santiago de Bougado, e será por causa do PS que finalmente teremos o Metro na Trofa.

Caro(a) leitor(a), esta pequena reflexão sintetiza bem alguns pontos que considero fundamentais para avaliarmos o que está em jogo no dia 10 de março. O voto no garante de estabilidade governativa e na continuidade da política de rendimentos, ou uma mudança rumo às privatizações e retrocessos civilizacionais.



João Mendes

## Dia 10, defenda a Democracia

A democracia faz-se de alternância. É, aliás, o único sistema que a permite. Uma das muitas vantagens de viver em liberdade.

Não foi o caso da ditadura do Estado Novo, durante a qual todos os partidos políticos eram proibidos, os opositores presos, torturados e assassinados, e o pensamento único imposto pela força.

Um tempo de má memória, marcado pelo analfabetismo, pela fome, pela miséria, pela brutalidade da guerra colonial e da polícia política.

E, nunca é demais recordá-lo, foi durante o Estado Novo que a corrupção, o tráfico de influências e o conluio entre política e negócios teve a sua origem. Salazar entregou os negócios do Estado à elite económica da altura, com destaque para a família Espírito Santo. E financiou-as com generosas rendas estatais. A diferença é que a comunicação social não ousava denunciar os casos. Até porque era integralmente controlada pelo regime.

Aliás, as festas da elite económica e financeira eram frequentadas pelos mais altos dirigentes do regime fascista. Festas que, sabemos hoje, negavam a virtude moral e cristã apregoada pelo regime, tendo o seu expoente máximo no escândalo Ballet Rose, que juntou elite política, económica e até religiosa em orgias com prostituição e pedofilia à mistura.

O mito do homem que morreu pobre é outro dos grandes embustes criados em torno do culto salazarista. Dos 81 anos que viveu, foi sustentado pelo Estado durante 42. Com assessores, motoristas, governantas e todo o tipo de criados ao seu dispor, Salazar viveu rodeado de luxos. Habitava o Palácio de São Bento e veraneava no Forte de Santo António, no Estoril.

Mesmo após a queda da cadeira, quando o poder lhe começou a escapar, Salazar teve à sua disposição uma ala inteira do sexto piso da Casa de Saúde da Cruz Vermelha de Benfica, isto num tempo em que a esmagadora maioria dos portugueses nunca tinha visto o interior de um hospital.

Salazar não viveu nem morreu pobre. Isto não é matéria de opinião. É factual.

Voltemos à alternância democrática.

Após vários anos de governação do Partido Socialista, é natural que o tabuleiro se inverta e que suba ao poder uma solu-

ção de direita.

Enquanto eleitor que vota à esquerda, não me choca que a direita democrática governe. Não é a solução que desejo, mas tenho a convicção de que, no essencial daquilo que é o jogo democrático, as regras não serão subvertidas. Compete à esquerda afirmar a sua alternativa para o ciclo político seguinte.

Fora deste espectro de previsibilidade, base das democracias liberais ocidentais, está o partido CH, que, na verdade é uma espécie de unipessoal de André Ventura, tal é o culto da personalidade que existe em torno do líder. Como aconteceu com Salazar.

Aliás, esse culto é uma variável comum aos autocratas da área política de André Ventura, como acontece com Vladimir Putin, o carniceiro russo. Ou mesmo Trump e Bolsonaro, que, perante a derrota eleitoral, tentaram um golpe de Estado, felizmente falhado. Noutras latitudes, como a Hungria ou a Polónia, regimes governados por dirigentes da mesma extrema-direita que Ventura empurraram os seus países para a autocracia, a corrupção e a subtração de direitos. Orbán é hoje um emissário de Putin no Conselho Europeu. Já o PiS de Mateusz Morawiecki foi derrotado em 2023, graças a uma grande coligação que juntou partidos tão diferentes como os homólogos do PSD e do BE. Eu sei que soa estranho, mas quando a democracia está em jogo, a liberdade sobrepõe-se às ideologias.

André Ventura e o seu partido são uma ameaça ao sistema. Esse sistema chama-se Democracia. É esse o único sistema que Ventura combate. O outro, o dos negócios, é o sistema que o sustenta. Entre os seus principais doadores estão membros das famílias Mello e Champalimaud, altos oficiais do Grupo Espírito Santo, como Salvador Posser de Andrade e Francisco Sá Nogueira, e uma série de empresários ligados a negócios com o Estado. Para além de salazaristas, negacionistas da ciência e das alterações climáticas, criminosos condenados e até ex-dirigentes neonazis. Isto é público, factual e está documentado.

Dia 10, não fique em casa. Vote. Tem mais opções que nunca. Seja ecologista, conservador, liberal, social-democrata ou socialista. Existem muitas formas de defender a democracia. Um voto no Chega é um prego no seu caixão.

## ATUALIDADE

# Júlia Sousa campeã nacional de marcha

Júlia Sousa sagrou-se, no último fim de semana de fevereiro, campeã nacional de 3km marcha, em M55, no Campeonato de Pista Coberta, que teve lugar na Expocentro, em Pombal.

A atleta da Escola de Atletismo da Trofa (EAT) cumpriu a prova em 16:45.79 minutos, a uma distância considerável – mais de três minutos – da 2.ª classificada, Teresa Mendes, do Clube de Veteranos de Coimbra.

Já Deolinda Oliveira, também da EAT, alcançou o 2.º lugar nacional em M55, na disciplina de 1500 metros, com um tempo de 05:46.40 minutos, a 13 segundos da vencedora, Rosa Tranco-



ATLETA CUMPRIU A PROVA EM 16:45.79 MINUTOS

so (AC Fernanda Ribeiro).

Já o lousadense Joaquim Figueiredo terminou a época com mais um título nacional, desta

vez nos 3000 metros, em M55.

O fundista concluiu a prova em 09:30.22 minutos, menos 21 segundos de Domingos Barros.

## “Move-te” reconhecido como “Evento Desportivo Local do Ano”

O programa municipal “Move-te”, dedicado à promoção de atividade física ao ar livre no concelho de Famalicão, foi reconhecido como o “Evento Desportivo Local do Ano” pela Cidade Social, no âmbito do programa “Município Amigo do Desporto”.

A atribuição da distinção ocorreu, dia 23 de fevereiro, no Cine teatro Messias, na Mealhada, numa cerimónia que contou com a presença do vereador do Desporto da autarquia, Pedro Oliveira.

Aberto a toda a população, gratuito e com programação nos meses de verão, o “Move-te” é



INICIATIVA CONTA COM A COLABORAÇÃO DE 72 INSTITUIÇÕES

uma iniciativa descentralizada da autarquia famalicense, que conta com a colaboração com 72

instituições locais, incluindo associações desportivas, ginásios e juntas de freguesia. I.V./C.V.

## Famalicão apoia mais de 5200 atletas federados

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão assegurou o pagamento das inscrições federativas e respetivos seguros a mais de 5200 atletas do concelho, num esforço financeiro municipal “superior a 157 mil euros”, no ano de 2023.

Os dados foram revelados, em nota informativa, pela autarquia, que, para efeitos de inscrição federativa, também financiou mais de 700 exames médico-despor-

tivos, num apoio de “mais de 11 mil euros”.

Mário Passos, presidente da Câmara, garante a contínua aposta na formação desportiva e refere que esta medida deve ser vista “como um estímulo à atração e captação de atletas” e “uma retaguarda para a concretização dos seus objetivos desportivos”.

Esta medida abrange os atletas não profissionais de escalões de formação masculinos (cinco aos

18 anos) e todos os escalões femininos, incluindo seniores.

Num total de mais de uma centena de associações desportivas beneficiadas, entre as várias modalidades desportivas, o apoio municipal abrange o futebol, as artes marciais, o basquetebol, o atletismo, o hóquei em patins e a patinagem artística, o andebol, a dança desportiva, a natação, o ténis, a corrida de obstáculos, o rugby, o badminton e o voleibol. B.S./C.V.



**Sandra Maia**

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

### LINHA DO EQUILÍBRIO

#### Dor de cabeça!

Todos nós já experienciamos, em algum momento, um episódio de “dores de cabeça” e, independentemente da sua intensidade, sabemos identificar como podem ser insuportáveis e, até mesmo, incapacitantes.

As cefaleias, vulgarmente denominadas de dores de cabeça, são consideradas como um sintoma multifatorial, pois, muitas vezes, apresentam uma combinação de fenómenos de origem biológica, emocional e/ou psicológica, tendo uma prevalência significativa de “queixas” nos contextos dos cuidados de saúde, diminuindo a qualidade de vida de quem as sofre.

Geralmente, a cefaleia mais comum é a cefaleia tensional e, apesar de ser uma situação episódica, pode trazer alguma confusão no tratamento, devido ao relato subjetivo do doente, pois a dor é sempre relativa.

Quem sofre de cefaleia tensional episódica relata dores em ambos os lados da cabeça e uma sensação de opressão no pescoço, de intensidade variável e, habitualmente, não interferem nas atividades diárias, passando com cuidados médicos urgentes.

Em contrapartida, quando a dor é recorrente ou crónica, segundo o Manual MDS ocorre em mais do que 15 dias por mês, durante mais de 3 meses, desencadeiam um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas, sendo necessário cuidados médicos para despiste de outras possíveis patologias e, consequentemente, aumentam o desgaste psicológico, podendo dar origem a estados depressivos.

Como as cefaleias não apresentam uma única causa, podem ser desencadeadas por várias, tais como ansiedade, stress, má qualidade de sono, problemas de postura, ranger os dentes, fome ou perturbações alimentares, questões hormonais, alguns alimentos ou bebidas, entre outras. Quando consideradas cefaleias cróni-

cas estão associados, ainda, os custos ligados ao absentismo e à perda de produtividade na escola ou no trabalho. Para além dos efeitos diretos, há ainda prejuízos indiretos, tal como na família e nas atividades de lazer, condicionando as pessoas, conduzindo-as a sentirem mais stress, perpetuando os sentimentos negativos de isolamento, frustração e culpa e, consequentemente, a manter as cefaleias e as causas das mesmas.

Perante este quadro, torna-se fundamental o paciente monitorizar a sua dor de cabeça, anotando as particularidades de cada episódio, através de um diário de cefaleia. Desta forma, as informações obtidas podem possibilitar a identificação dos fatores associados à dor e ajudar a prevenir novos episódios. Logo, torna-se possível aprender e aumentar as competências para lidar com a dor e, ao mesmo tempo, promover uma maior confiança e motivação para introduzir alterações no seu estilo de vida que permitam diminuir os mecanismos stressores.

Outra forma de melhorar as cefaleias é a terapia cognitivo-comportamental (realizada por um psicólogo), bem como as técnicas de relaxamento e de meditação, as atividades de lazer e a prática de atividades, tais como caminhada, pilates ou yoga. Quando estas práticas não funcionam ou numa situação de maior dificuldade para gerir a dor existem fármacos prescritos pelo médico, ajustados caso a caso, que ajudam a reduzir o sofrimento.

Termino com uma mensagem positiva de que quando se percebe as causas poderá ser possível definir estratégias cognitivas e comportamentais, bem como farmacológicas para atenuar as cefaleias, melhorando a qualidade de vida e o restauro do equilíbrio emocional de quem lida com esta condição.

Desejo a Todas as Mulheres um feliz dia, em especial às minhas!

## Karateca avense compete nos Emirados Árabes Unidos

O Karate Shotokan Vila das Aves marcou presença no campeonato mundial Karate 1 Youth League, uma competição organizada pela Federação Mundial de Karate, entre 22 e 24 de fevereiro, em Fujairah, nos Emirados Árabes Unidos.

A prova contou com a presença de 2070 atletas de 78 países. A atleta Isis Matos competiu na categoria de kumite cadetes -54kg e conseguiu o 9.º lugar.

Já o avense Joaquim Fernandes foi nomeado chefe de tatami no evento, arbitrando várias finais.

Neste evento estiveram presentes 256 árbitros em representação de 103 países.

O Karate avense esteve também representado por dois atletas no Torneio de Karate Juvenil de Valongo, destinado a atletas dos seis aos 13 anos, no dia 24 de fevereiro. Miguel Mourão, do Karate Shotokan Vila das Aves, classificou-se no 1.º lugar na categoria de Kumite juvenil, com peso inferior a 50kg.

Depois de quase um ano afas-



ISIS MATOS CONSEGUIU 9.º LUGAR tado das competições, Francisco Silva voltou ao tatami e subiu ao pódio. O atleta da Associação Recreativa de Rebordões competiu no Campeonato Nacional de Seniores, a 2 de março, em Portimão, e arrecadou a medalha de bronze, em kumite (combate) -75 kg, perdendo apenas com o atleta que se viria a sagrar campeão nacional.

Depois de três títulos de campeão nacional conquistados nos escalões de formação, o atleta conta já com dois 3.º lugares no escalão absoluto da modalidade, nesta que é apenas a segunda participação.



FRANCISCO SILVA VOLTOU ÀS COMPETIÇÕES

## Gindança conquistou quatro pódios em Loures

A academia famalicense Gindança conquistou quatro pódios no Campeonato Nacional de 10 danças de Pares e o Campeonato Nacional de Solos, que decorreu a 2 e 3 de março, em Loures.

Eduardo Azevedo e Rita Silva foram campeões nacionais de 10 danças sub-21 adultos intermédios, sendo também vice-campeões nacionais de adultos intermédios 10 danças.

Tomás Gomes e Gabriela Tei-

xeira conquistaram o 3.º lugar do pódio na categoria Juventude Open.

Na competição de solos, Alice Festas conseguiu a medalha de bronze em juvenis 2 iniciados Lat1. Pelas meias-finais ficaram as dançarinas Beatriz Ferreira, Mathilde Ribeiro e Clara Peixoto. Karina Bakhovska, em juvenis 2 iniciados Lat 2, e Lara Costa, em juvenis 1, também não foram além das “meias”. I.V./C.V.

## Elite do ciclismo procura pontos na Taça de Portugal em Santo Tirso

A 2.ª Clássica de Santo Thyrsso sai para a rua no sábado, 9 de março. Cento e trinta e cinco ciclistas participarão nesta prova que integra o circuito da Taça de Portugal.

GUSTAVO ROCHA/C.V.

A Associação de Ciclismo do Porto, com a colaboração da Câmara Municipal e da Federação Portuguesa de Ciclismo, coloca na rua a segunda edição da Clássica de Santo Thyrsso. Este ano, no pelotão estarão 135 atletas de 19 equipas, que correm por pontos na Taça de Portugal do escalão profissional.

A Clássica conta com um percurso de 137,3 quilómetros, tendo a sua partida na freguesia de S. Martinho do Campo, pelas 13h00, e meta instalada junto ao edifício da Câmara Municipal.

Alberto Costa, presidente da autarquia, afirma que “a aposta na Clássica de Santo Thyrsso visa a promoção do ciclismo, uma modalidade muito querida no concelho, enquadrando-se também na estratégia municipal de atrair grandes eventos desportivos”.

“Mais uma vez, a exemplo do que sucedeu na edição de estreia, pretendemos que a Clássica leve a festa do ciclismo a estradas de todo o concelho, terminando em grande no centro da cidade de Santo Tirso”, acrescentou.

O pelotão terá de fazer passagens pelas freguesias do concelho, com quatro passagens pela meta, é esperada a chegada do



NO PELOTÃO ESTARÃO 135 ATLETAS

primeiro colocado por volta das 16h35.

Haverá uma meta volante na Agrela, seguindo-se uma contagem para o prémio da Montanha em Refojos. Em Santo Tirso, na Rua Dr. José Cardoso de Miranda, junto ao edifício da Câmara, estará localizada a segunda meta volante. Durante o percurso, terão de passar mais duas vezes na meta volante da Agrela, na contagem para o Prémio da Montanha em Refojos e na meta volante em Santo Tirso, antes de cortarem a meta.

A organização conta com a presença de todas as equipas profissionais portuguesas: ABTF Betão-Feirense; Atum General-Tavira-SC Fareense; Kelly-Si-

moldes-UDO; Efapel Cycling; Sabgal-Anicolor; Credibom-LA Alumínios-Marcos Car; Aviludo-Louletano; Rádio Popular-Paredes-Boavista; Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua.

O pelotão também terá a presença das equipas de formação: Óbidos Cycling Team; Fortunna-Maia; JVperfis Windmob; Santa Maria da Feira-Segmento de Época-Reol; Centro Ciclismo de Loulé; Team Porminho Sub-23.

Para além das 15 equipas nacionais, estarão presentes três equipas espanholas e uma proveniente da Polónia.

Na edição anterior, o vencedor da prova foi o argentino Tomas Contte, da equipa Aviludo-Louletano-Loulé.

## Famalicão investe 30 mil euros em caixas multibanco para Requião e Vermoim

Requião e Vermoim são as próximas freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão contempladas com a instalação de caixas de multibanco.

O executivo municipal deliberou, em reunião de 22 de fevereiro, o investimento “na ordem dos 30 mil euros” para

a construção de mais duas estruturas destinadas àquelas freguesias.

Em nota informativa, a autarquia deu conta de que já apoiou na construção e instalação de multibancos de outras dez freguesias, destinando mais de 130 mil euros.

Foram apoiadas Brufe, Castelões, Cruz, Landim, Mogge, Oliveira Santa Maria, Vermoim e as Uniões de Freguesia de Gondifelos, Cavalões e Outiz, e de Esmeriz e Cabeçudos.

# DESPORTO

## Boccia sénior

### Joaquim Cunha bicampeão nacional



● A Câmara Municipal de Famalicão, através da Seleção de Boccia Sénior, participou no Campeonato Nacional de Boccia Sénior Fase Final, Individual, 2023/2024, realizado no passado dia 28 de fevereiro, em Torres Novas.

Joaquim Silva, elemento da equipa coordenada pelo treinador Luís Silva, conseguiu assegurar, pelo segundo ano consecutivo, o título de campeão nacional da 1.ª Divisão.

Glória Andrade foi 2.ª classificada na 2.ª Divisão.

## Ténis de Mesa

### CR Bougado promove Torneio

● O Centro Recreativo Bougado promove, a 30 de março, na Trofa, a 2.ª edição do Torneio de Ténis de Mesa, para atletas federados e não federados.

A coletividade, embalada pela edição de estreia, em 2023, que diz ter sido “um sucesso”, e depois de ter vencido o Orçamento Participativo Jovem da Trofa, precisamente para a criação de um centro de ténis de mesa, avançou para uma segunda edição da competição.

As inscrições estão abertas, decorrem até 16 de março e podem ser feitas no link <https://bit.ly/3wEV78N>.

Todos os participantes terão direito a um kit de boas-vindas e há prémios para os três classificados de cada vertente, num prize money de quase 300 euros.

#### LIGA PORTUGAL betclíc

GD Chaves 1-5 FC Arouca
Moreirene 0-0 Rio Ave
Estoril Praia 1-3 Vitória SC
SC Braga 3-0 Est. Amadora
Portimonense 0-0 FC Vizela
Casa Pia AC 0-0 Gil Vicente
Sporting 3-2 Farense
FC Porto 5-0 Benfica
FC Famalicão 1-1 Boavista

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	59	23	19	2	2	66-24
Benfica	58	24	18	4	2	56-20
FC Porto	52	24	16	4	4	43-17
SC Braga	49	24	15	4	5	53-33
Vitória SC	44	24	13	5	6	38-26
Moreirene	39	24	11	6	7	27-26
Arouca	34	24	10	4	10	43-33
Famalicão	27	23	6	9	8	24-29
Gil Vicente	27	24	7	6	11	34-37
Casa Pia AC	27	24	7	6	11	22-35
Farense	26	24	7	5	12	32-35
Boavista	25	24	6	7	11	31-45
Rio Ave	23	24	4	11	9	25-34
Portimonense	23	24	6	5	13	24-49
Estoril Praia	22	24	6	4	14	40-46
Est. Amadora	22	24	5	7	12	23-38
GD Chaves	18	24	4	6	14	24-54
Vizela	18	24	3	9	12	23-47

#### PRÓXIMA JORNADA

Portimonense-FC Porto
Est. Amadora-Casa Pia AC
FC Vizela-Farense
Boavista-Moreirene
Rio Ave-SC Braga
Vitória-Famalicão (09/03 20h30)
FC Arouca-Sporting
Benfica-Estoril Praia
Gil Vicente-GD Chaves

#### LIGA PORTUGAL 2 sabseg

UD Leiria 2-3 CD Mafra
Feirense 1-2 Benfica B
UD Oliveirense 0-1 Nacinal
Torreense 0-1 FC Porto B
FC Penafiel 0-1 AVS
Leixões 1-1 CD Tondela
Académico 1-1 Santa Clara
Länk Vilaverd. 0-1 Paços Ferreira
Marítimo-Belenenses

#### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Santa Clara	53	24	15	8	1	36-14
AVS	52	24	17	1	6	28-23
Nacional	47	24	14	5	5	45-27
Marítimo	41	23	12	5	6	36-23
Torreense	39	24	11	6	7	33-24
Tondela	36	24	8	12	4	36-31
Acad. Viseu	35	24	8	11	5	28-24
Mafra	34	24	9	7	8	29-27
Paços Ferreira	33	24	1	6	9	27-24
Benfica B	33	24	9	6	9	33-32
FC Porto B	30	24	8	6	10	36-33
UD Leiria	28	24	7	7	10	33-31
Penafiel	25	24	7	4	13	20-30
Leixões	24	24	5	9	10	19-29
Feirense	24	24	7	3	14	22-34
Oliveirense	23	24	5	8	11	24-38
Vilaverdense	16	23	5	2	16	19-45
Belenenses	15	23	3	6	14	15-40

#### PRÓXIMA JORNADA

UD Leiria-Oliveirense
CD Mafra-Penafiel
Nacional-Acad. Viseu
Benfica B-Santa Clara
FC Porto B-Länk Vilaverdense
Paços Ferreira-Torreense
CD Tondela-Marítimo
Belenenses-Leixões
AVS-Feirense (11/03 20h15)

#### LIGA 3 - Fase Manutenção S1

Vianense 1-1 Trofense
Anadia FC 0-4 Fafe
AD Sanjoanense 1-1 Canelas

#### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Fafe	14	3	3	0	0	9-2
Canelas	10	3	1	1	1	4-3
Trofense	8	3	1	1	1	5-4
Anadia	6	3	1	0	2	2-6
Vianense	5	3	1	1	1	2-3
Sanjoanense	3	3	0	1	2	1-5

#### PRÓXIMA JORNADA

Trofense-Anadia (09/03 15h)
Fafe-Sanjoanense
Canelas-Vianense

#### CAMPEONATO PORTUGAL SÉRIE A

Vila Real 0-0 Marítimo
Mirandela 1-0 Pevidém SC
Dumiense 1-0 Vilar Perdizes
Sandinenses 0-0 Camacha
Limianos 2-0 Brito
Ribeirão FC 0-0 Portosantense
Tirsense 3-0 Montalegre

#### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Limianos	40	22	11	7	4	33-23
Tirsense	37	22	10	7	5	30-20
Pevidém SC	36	22	9	9	4	25-20
Camacha	35	22	10	5	7	33-23
Sandinenses	31	22	7	10	5	27-29
Brito	31	22	8	7	7	20-23
Montalegre	30	22	7	9	6	24-26
Vila Real	27	22	6	9	7	20-21
Dumiense	26	22	6	8	8	23-29
Marítimo B	26	22	7	5	10	27-24
Mirandela	24	22	6	6	10	22-26
Vilar Perdizes	24	22	5	9	8	24-28
Ribeirão	22	22	5	7	10	18-28
Portosantense	20	22	4	8	10	18-24

#### PRÓXIMA JORNADA

Portosantense-Vila Real
Camacha-Dumiense
Brito-Ribeirão (09/03 15h)
Montalegre-Limianos
Pevidém-Tirsense (09/03 15h)
Vilar Perdizes-Mirandela
Marítimo-Sandinenses

#### CAMPEONATO FEMININO

Valadares Gaia 1-0 Ouriense
Famalicão 1-3 Torreense
Vilaverdense 2-1 Damaiense
C. Albergaria 0-6 Benfica
Sporting 3-1 SC Braga
Racing Power-Marítimo

#### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	40	15	13	1	1	51-06
Sporting	33	15	10	3	2	41-08
SC Braga	28	15	9	1	5	34-17
Racing Power	26	13	8	2	3	21-08
Marítimo	25	13	8	1	4	27-17
Valadares Gaia	24	14	7	3	4	18-12
Damaiense	23	15	7	2	6	18-24
Torreense	18	15	5	3	7	20-29
Famalicão	10	14	3	1	10	12-26
Alt. Ouriense	09	15	2	3	10	09-42
C. Albergaria	09	15	3	0	12	13-42
Länk Vilaverd.	05	15	1	2	12	08-41

#### PRÓXIMA JORNADA

SC Braga-Vilaverdense
Torreense-Sporting
Marítimo-Clube Albergaria
Damaiense-Valadares Gaia
Benfica-FC Famalicão (10/03 15h)
Ouriense-Racing Power



#### 2.ª DIVISÃO FEMININA

##### Fase Manutenção

Tirsense 1-0 Lourosa
Boavista 0-1 GD Ilha
Vitória FC 0-2 Fut. Benfica
Romariz 6-2 Souselas

#### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Fut. Benfica	19	8	6	1	1	24-08
Romariz	18	8	5	3	0	25-12
Tirsense	16	8	5	1	2	15-09
GD Ilha	13	8	4	1	3	13-14
Vitória FC	11	8	3	2	3	16-14
Boavista	07	8	2	1	5	11-20
Souselas	07	8	2	1	5	12-24
Lourosa	00	8	0	0	8	08-23

#### PRÓXIMA JORNADA

Fut. Benfica-Tirsense (09/03 15h)
Lourosa-Romaria
GD Ilha-Vitória FC
Souselas Boavista

#### FUTSAL



#### 2.ª DIVISÃO AP. CAMPEÃO

Din. Sanjoanense 4-3 Marítimo
Famalicão 3-5 AMSAC
Burinhosa 1-4 Nun'Álvares
Lus. Açores 5-4 Barbanense

#### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
AMSAC	15	6	5	0	1	28-16
Din. Sanjoanense	15	6	5	0	1	26-13
Lus. Açores	13	6	4	1	1	25-18
Nun'Álvares	10	6	3	1	2	22-20
Barbanense	09	6	3	0	3	18-23
Burinhosa	06	6	2	0	4	23-28
Marítimo	03	6	1	0	5	17-26
FC Famalicão	00	6	0	0	6	13-28

#### PRÓXIMA JORNADA

Marítimo-Famalicão (09/03 16h)
Nun'Álvares-Din. Sanjoanense
AMSAC-Lus. Açores
Barbanense-Burinhosa

#### HÓQUEI EM PATINS



#### 1.ª DIVISÃO NACIONAL

HC Braga 2-4 HC Turquel
Famalicense 7-1 CH Carvalhos
Benfica 2-1 UD Oliveirense
FC Porto 6-2 Murches
OC Barcelos 6-3 Riba D'Ave
SC Tomar 4-4 Juv. Pacense
AD Valongo 3-3 Sporting

#### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Oliveirense	49	19	16	1	2	86-40
FC Porto	46	19	15	1	3	97-41
Sporting	45	19	14	3	2	94-53
Benfica	41	19	13	2	4	82-44
SC Tomar	37	19	11	4	4	90-60
OC Barcelos	31	19	9	4	6	87-56
Valongo	23	19	7	2	10	68-79
Juv. Pacense	22	19	7	1	11	76-92
Murches	19	19	6	1	12	74-98
Famalicense	18	19	5	3	11	59-79
HC Turquel	17	19	5	2	12	48-90
Riba d'Ave	17	19	5	2	12	55-76
HC Braga	17	19	4	5	10	47-70
CH Carvalhos	01	19	0	1	18	40-125

#### PRÓXIMA JORNADA

Murches-Sporting
CH Carvalhos-HC Braga
Oliveirense-FC Porto
HC Turquel-Benfica
OC Barcelos-AD Valongo
Riba d'Ave-Juv. Pacense(10/03 18h)
Tomar-Famalicense (13/03 21h30)

#### ANDEBOL



#### DIVISÃO HONRA FEMININO

Assomada 28-35 CA Leça
AA Didáxis 17-17 Santa Joana
Cister SA 21-23 CS Madeira
EA Beira Douro 20-27 Alvarium
ACD Monte 24-38 Maiastars

#### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
CA Leça	46	16	15	0	1	433-343
CS Madeira	42	16	13	0	3	450-361
Alvarium	42	16	12	2	2	442-394
Maiastars	35	16	9	1	6	427-384
ND Sta Joana	33	16	7	3	6	376-383
Assomada	27	16	5	1	10	446-438
Beira Douro	27	14	6	0	9	321-351
AA Didáxis	24	16	3	2	11	380-401
Cister SA	22	16	3	0	13	326-452
ACD Monte	18	15	0	3	12	349-443

#### PRÓXIMA JORNADA

Sta Joana-Assombada
CS Madeira-ACD Monte
Maiastars-AA Didáxis (16/03 17h)
Cister SA-Beira Douro
CA Leça-Alvarium



#### VOLEIBOL

#### CAMP. NACIONAL A2

Ala Nun'Álvares 3-0 SC Espinho
GC Santo Tirso 0-3 AA S. Mamed

## Cantinho da Saúde

# Dia Mundial da Síndrome de Down: acabar com preconceitos e promover a inclusão

A Organização Mundial da Saúde (OMS) dedica 21 de março ao Dia Mundial da Síndrome de Down, com o propósito de celebrar a vida das pessoas com Síndrome de Down e difundir mensagens de liberdade e oportunidades para todas as pessoas. Este dia de consciencialização global foi oficializado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2012.

A falta de oportunidades e compreensão na aceitação da Síndrome de Down continua presente e este ano várias organizações pretendem realizar campanhas e eventos para salientar a importância da inclusão, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva.

Para relembrar a importância de que cada indivíduo deve ser respeitado, valorizado e incluído em todos os aspetos da vida, neste dia vão decorrer diversos workshops educativos e atividades recreativas.

Em Portugal, as estatísticas revelam que um em cada 800 bebés nasce com

trissomia 21 e que existem cerca de 15 mil pessoas portadoras desta síndrome. Existem associações que apoiam crianças com Trissomia 21, tais como Pais 21, APPT21 e APATRIS21, ou localmente, como a APPACDM da Trofa, a CAID, em Santo Tirso, ou a AFPAD, em Vila Nova de Famalicão. Estas organizações disponibilizam recursos valiosos, orientação e solidariedade para as famílias.

A Síndrome de Down é conhecida por trissomia 21 e resulta de uma anomalia no processo de divisão celular do óvulo fecundado, levando o portador a desenvolver uma cópia extra do cromossoma 21 que, em vez de dois, tem três alelos. Caracteriza-se por alterações no desenvolvimento físico e mental, bem como na estrutura corporal e facial. Quando não é reconhecida no período pré-natal é geralmente identificada no nascimento.

O diagnóstico precoce e a descoberta prematura são cruciais para fornecer cuidados e suporte adequado.

Relativamente a opções de tratamento, estas centram-se em terapias de intervenção precoce, incluindo fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional. Estes procedimentos ajudam a enfrentar atrasos no desenvolvimento, melhoram as competências motoras e de comunicação, promovendo assim a independência.

Ainda há muito a fazer para combater esta desigualdade social e para isso devem ser criadas soluções, tais como, existirem iniciativas na promoção de campanhas de consciencialização para partilhar informações precisas sobre a doença, nas escolas trabalhar para que as pessoas com Síndrome de Down tenham acesso a oportunidades educacionais e empregos inclusivos, nos meios de comunicação encorajar a partilha das conquistas e os desafios de pessoas com esta síndrome e implementar políticas e leis que protejam os direitos das pessoas portadoras da síndrome. I.V./C.V.

### Farmácias de serviço

#### TROFA

- Dia 7**  
F. S. Romão e de Ribeirão
- Dia 8**  
F. Trofense
- Dia 9**  
F. Barreto
- Dia 10**  
F. Nova
- Dia 11**  
F. Moreira Padrão
- Dia 12**  
F. S. Romão e de Ribeirão
- Dia 13**  
F. Trofense
- Dia 14**  
F. Barreto
- Dia 15**  
F. Nova
- Dia 16**  
F. Moreira Padrão
- Dia 17**  
F. S. Romão e de Ribeirão
- Dia 18**  
F. Trofense
- Dia 19**  
F. Barreto
- Dia 20**  
F. Nova
- Dia 21**  
F. Moreira Padrão



## Campo de S. Mamede requalificado

Duzentos mil euros é o valor aproximado do investimento que está a ser aplicado no Campo de Jogos de S. Mamede do Coronado, agora espaço de atividade do Futebol Clube S. Romão, Escolinha de Futebol Gaspar Azevedo e Escolinha de Rugby da Trofa.

O equipamento, outrora em terra batida, está agora pintado de verde, fruto da colocação de um relvado sintético, parcela importante da obra de requalifi-

cação que ali está a ocorrer e que inclui também uma intervenção nos balneários.

As obras decorrem na sequência de um contrato-programa desenvolvimento desportivo que a Câmara Municipal da Trofa firmou com o Futebol Clube de S. Romão, no valor de 125 mil euros.

O clube conseguiu ainda um apoio de 70 mil euros, através do Fundo Crescer 2024, da Federação Portuguesa de Futebol.

### CARTOON



### PROVÉRPIO

**Lua cheia em março trovejado, trinta dias é molhado**

### METEOROLOGIA

Quinta, 7	Sexta, 8	Sáb., 9	Dom., 10	Seg., 11	Terça, 12	Quarta, 13	Quinta, 14
7° 12°	8° 13°	6° 11°	7° 13°	8° 14°	6° 15°	6° 16°	8° 17°
100%	100%	100%	100%	91%	37%	27%	51%

### Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF: 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

## ATUALIDADE

# Um Rali Serras de Fafe bem molhado

Nos dias 23 e 24 de fevereiro, deu-se o início do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), nos míticos troços de Fafe, Felgueiras, Cabeceiras de Basto e Boticas.

Este ano, a prova não contou para o Europeu de ralis, mas mesmo assim teve uma excelente lista de inscritos, contando com alguns pilotos mundialistas.

As condições meteorológicas não ajudaram, a chuva e a neve deixaram os troços com muita lama, dificultando assim a vida aos pilotos, mas graças ao bom trabalho da Demoportro feito na sua preparação, acabou por correr tudo bem.

O piloto britânico do Team Hyundai Portugal Kris Meeke/James Fulton dominou o rali do início ao fim, vencendo nove das 11 classificativas, ganhando assim o rali.

O piloto de Santo Tirso Armindo Araújo/Luís Ramalho, em



ARMINDO ARAÚJO TERMINOU EM 2.º LUGAR

Skoda Fábria RS Rally 2, esteve a um nível muito bom, ganhando uma classificativa. Na fase inicial da prova, a dupla foi bastante cautelosa, vindo a melhorar com o decorrer do rali. Visto que não conseguia acompanhar Meeke, "lutou" com o mundialista Marco Bulacia (Citroen C3 rally 2) e ficou com o 2.º degrau do pódio, deixando o 3.º lugar

para Bulacia.

Um dos pilotos revelação deste rali foi o açoriano Rúben Rodrigues, também em Skoda Fábria RS, conseguindo um excelente 4.º lugar, à frente do experiente José Pedro Fontes.

Nas duas rodas motrizes venceu a rapidíssima dupla formada por Gonçalo Henriques e Gonçalo Cunha, ao volante de um Re-

nault Clio Rally4, seguido por Kevin Saraiva/Beatriz Pinto, em Peugeot 208 Rally4. O 3.º lugar ficou para Pedro Silva/Roberto Santos, também em Peugeot 208.

No campeonato Promo de Ralis, a vitória foi para o ex-campeão nacional Adruzilo Lopes, em Skoda Fábria N5, com menos 8m17s do 2.º classificado Miguel Carvalho (Hyundai N5), seguido por Hélder Miranda, em Seat Ibiza, em 3.º lugar.

Josep Bassas/Manel Muñoz (Toyota GR Yaris RZ) venceram a TGR Iberian Cup a menos 45.5s de Bruno Bulacia/Gabriele Morales, seguidos por Ja-

vier Villa/Enrique Velasco, em 3.º lugar. Já o piloto famalicense Miguel Campos, copilotado por Joana Silva, desistiu devido a uma avaria.

A equipa famalicense Pedro Almeida/Mário Castro não chegou a arrancar para o rali, devido a uma saída de estrada que teve nos treinos, que deixou Mário Castro com algumas mazelas físicas.

A próxima prova do CPR disputa-se no Algarve, nos dias 15 e 16 de março.

MARCO MONTEIRO/ADRIANA AZEVEDO

## NECROLOGIA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Carolina Matos Guerreiro  
Faleceu dia 20 de fevereiro com 84 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Ana Maria Angélica Gaio da Costa Cunha  
Faleceu dia 1 de março com 72 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### Ribeirão - V.N.Famalicão



Laurinda Ferreira da Costa  
Faleceu dia 4 de março com 96 anos  
Viúva de Gabriel Dias Pereira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Júlia Azevedo da Silva  
Faleceu dia 21 com 85 anos.  
Viúva de Firmino Eiras da Costa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Fernando Jorge da Costa e Silva  
Faleceu dia 4 de março com 74 anos  
Antigo sócio-gerente da Casa Campos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### Ribeirão - V.N.Famalicão



Maria Alice do Couto  
Faleceu dia 4 de março com 92 anos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

### Brufe - V.N.Famalicão



Maria Manuela Moreira de Azevedo da Rocha  
Faleceu dia 25 de fevereiro com 73 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



António da Silva Cruz  
Faleceu dia 4 de março com 94 anos  
António Barbeiro de Paradela

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



José Miguel Pereira da Cruz  
Faleceu dia 29 de fevereiro com 44 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Alexandre da Costa Faria  
Faleceu dia 23 de fevereiro com 59 anos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

PNEUS JANTES  
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

**964 253 101**  
Chamada para rede móvel nacional

**220 194 625**  
Chamada para rede fixa nacional

**919 902 898**  
Chamada para rede móvel nacional



**P. C. AUTO**  
**Reparações Auto**  
**Mecânica Geral**

Rua José Moura Coutinho, 1720  
4745-330 Muro Trofa



**Agência Funerária Trofense, L.da**  
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres  
Cremações  
Embalsamamentos  
Conservação de corpos  
Tratamento de documentação para a Seg. Social  
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos  
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA  
T. 252 411 381\* - 917 552 595\*\* - 912 128 052\*\* - 912 272 920\*\*  
email: aftrofenselda@gmail.com  
\* Chamada para rede fixa nacional \*\* Chamada para rede móvel nacional

As notícias do Ave

em

[www.jornaldoave.pt](http://www.jornaldoave.pt)

**DIVERSOS**

**Sudoku**

5		6		7	2		4	8
	7			3		9		
	8			5				7
4				9		1		
7	6		8	1			2	3
		3			7			4
6			4					8
		7		8			6	
8	2		7	5		4		9

1	2		5			9		3
4	6		3					1
		7		9				2
	4	1						
2								7
						4	3	
5			7		3			
8				5		6	9	
6		4		9		2	5	

**Caça Palavras**

R	A	V	I	Ô	L	I	B	R	W	M	O	O	S	T
D	A	I	N	C	T	I	R	A	M	I	S	Û	Y	N
M	R	W	R	E	E	U	H	U	O	W	C	P	V	
O	O	E	A	O	D	O	S	A	T	I	R	A	A	C
P	I	Z	Z	A	N	D	C	C	A	O	D	R	N	A
S	A	L	A	M	E	D	H	O	D	S	E	P	C	P
I	C	P	U	R	N	G	E	C	D	L	C	A	E	E
U	I	C	O	S	E	U	T	L	A	L	A	C	T	L
T	A	D	U	L	A	L	T	S	L	L	E	C	T	E
R	B	O	L	O	E	O	A	N	M	I	Z	I	A	T
I	A	A	O	N	C	N	T	W	O	W	S	O	T	T
S	T	S	O	T	H	F	T	C	E	W	H	P	N	I
O	T	R	D	A	E	N	U	A	N	H	O	Q	U	E
T	A	H	E	A	H	P	A	N	E	T	T	O	N	E
O	E	E	S	P	A	G	U	E	T	E	I	I	K	E

**Palavras - Comidas Italianas**

BRUSCHETTA	LASANHA	RAVIÓLI
CALZONE	MOZARELA	RISOTO
CAPELETTI	NHOQUE	RONDELLI
CARPACCIO	PANCETTA	SALAME
CIABATTA	PANETTONE	TIRAMISÙ
ESPAGUETE	PIZZA	
GELLATO	POLENATA	

**Soluções da edição anterior**

6	1	7	2	3	5	4	8	9
5	2	9	4	7	8	1	3	6
3	8	4	6	1	9	2	7	5
4	9	6	1	2	3	8	5	7
2	5	8	7	9	4	6	1	3
7	3	1	8	5	6	9	4	2
1	6	3	5	4	2	7	9	8
9	4	2	3	8	7	5	6	1
8	7	5	9	6	1	3	2	4

6	4	2	3	1	5	8	7	9
8	1	5	6	7	9	3	2	4
9	3	7	4	2	8	5	6	1
2	6	1	5	9	7	4	3	8
3	5	8	2	6	4	9	1	7
4	7	9	1	8	3	2	5	6
1	2	4	9	5	6	7	8	3
7	9	6	8	3	2	1	4	5
5	8	3	7	4	1	6	9	2

**Na estante...**



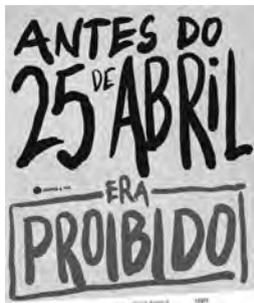
**SINAIS DE FOGO (GUERRA & PAZ) JORGE DE SENA**

Publicada após a morte do autor, Sinais de Fogo é a obra mais conhecida de Jorge de Sena e um dos romances maiores do século XX português. De Lisboa à Figueira da Foz, Jorge, estudante de boas famílias, relembra as histórias do seu vertiginoso Verão de 1936: seduziu a criada, frequentou bordéis, foi masturbado num eléctrico... Estes e muitos outros episódios, tratados com vivíssima emoção por Jorge de Sena, dão-nos também um retrato de Portugal nos anos 30, em pleno Estado Novo, a Guerra Civil a incendiar a vizinha Espanha.



**VEMO-NOS EM AGOSTO (DOM QUIXOTE) GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ**

Todos os anos, a 16 de agosto, Ana Magdalena Bach apanha o ferry que a leva até à ilha onde a mãe está enterrada, para visitar o seu túmulo. Estas viagens acabam por ser um convite irresistível para se tornar uma pessoa diferente durante uma noite por ano. Ana é casada e feliz há vinte e sete anos e não tem motivos para abandonar a vida que construiu com o marido e os dois filhos. No entanto, sozinha na ilha, Ana Magdalena Bach contempla os homens no bar do hotel, e todos os anos arranja um novo amante. Através das sensuais noites caribenhas repletas de salsa e boleros, homens sedutores e vigaristas, a cada agosto que passa Ana viaja mais longe para o interior do seu desejo e do medo escondido no seu coração.



**ANTES DO 25 DE ABRIL: ERA PROIBIDO (GUERRA & PAZ) ANTÓNIO COSTA SANTOS**

Já imaginou viver num país onde: tem de possuir uma licença do Estado para usar um isqueiro? Uma mulher, para viajar, precisa de autorização escrita do marido? As enfermeiras estão proibidas de casar? As saias das raparigas são medidas à entrada da escola, pois não se podem ver os joelhos? Não pode ler o que lhe apetece, ouvir a música que quer, ou até dormir num banco de jardim? Já nos esquecemos, mas, há 50 anos, feitos agora em Abril de 2024, tudo isto era proibido em Portugal. Tudo isto e muito mais, como dar um beijo na boca em público, um acto exibicionista atentatório da moral, punido com coima e cabeça rapada.



**PLANTAS ENGENHASAS (BOOKSMILE) CLIVE GIFFORD | GOSIA HERBA**

Os humanos são capazes de criar as engenhocas mais incríveis. O que não imaginas é que muitas dessas invenções foram inspiradas nas plantas! De estruturas resistentes a terremotos e a combustíveis amigos do ambiente, podem retirar-se imensas ideias da natureza. Este livro original e divertido mostra-nos como as plantas são engenhosas e podem ajudar-nos a melhorar o nosso dia a dia! e ainda cuidam do ambiente! Descubra como as verduras são tão inventivas como os seres humanos! Dos 6 aos 10 anos.

**Agenda**

**TROFA**  
**Exposição**  
**“Linhas em Desalino”, de Alzira Relvas, Idalina Rosa e Rosa Araújo**  
De 9 a 30 de março | Casa da Cultura da Trofa | Entrada livre | Horário: segunda a sexta, das 09h00 às 17h00, e sábados, das 13h00 às 18h00

**Festival de Teatro da Trofa**  
**“A Tentação”, Grupo de Teatro Amador do Coronado**  
9 de março | 21h30 | Salão Paroquial de S. Mamede do Coronado  
**“Charlie, A Fábrica de Chocolate”, Alva - Associação de Artes de Palco**  
16 de março | 21h30 | Salão Paroquial de Alvarelos  
**“De Sogra e de Louco... Todos Temos um Pouco”, Ali’Arte Associação Cultural**  
17 de março | 15h30 e 18h00 | Auditório da AEBA

Espectáculos com entrada livre, mas sujeita a levantamento de bilhete, na Casa da Cultura, na Câmara Municipal, no Polo do Coronado e junto dos grupos de teatro do concelho.

**Exposição**  
**“Enquanto”, de Martinho Dias**  
Até 29 de março | Auditório Tomé Carvalho (Cruz Vermelha da Trofa) | Horário: de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 18h00

**Torneio de Ténis de Mesa CR Bougado**  
30 de março | 09h00 | Pavilhão Centro Recreativo Bougado | Inscrições até 16 de março: <https://bit.ly/3ImDzAJ>

**SANTO TIRSO**

**Poesia Livre**  
De 15 a 21 de março  
Dia 19, 18h00 : Tributo a Nuno Hígino, no auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso | Dia 21, 21h30: Concerto de Capicua, na Fábrica de Santo Thyrsos (entrada livre)

**Exposição**  
**reCRIAR...PINTANDO A LIBERDADE**

13 de março a 30 de abril | Centro Cultural Municipal de Vila das Aves | Entrada livre | Horário: segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30, e sábado, das 14h30 às 18h30

**À Descoberta do Turismo Industrial**  
16 a 30 de março | Visitas guiadas: Centro Interpretativo Fábrica de Santo Thyrsos - Dia 16 (14h30), 18 a 22 (10h30-14h30); Unidade produtiva do Licor de Singeverga - Dia 16 (10h00), 18 e 20 (15h30); Adalberto - Dia 20 (14h30), Indústria Viva - Dia 30 (10h00). Oficinas criativas de estampagem manual, tecelagem, trufas de licor de Singeverga e licor de rosas, construção da “caixa de memórias”, fibras têxteis e sustentabilidade e bolachas de mel. Mais informações: <https://bit.ly/4afSetB>

**Noite Tirsense Ecos da Cave**  
16 de março | 21h30 | Centro Cultural Municipal de Vila das Aves | Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no local, uma hora antes do espetáculo

**VN FAMILICÃO**  
**Teatro**  
**“Guião para um país possível”, Cassandra**  
15 e 19 de março | 21h30 | Casa das Artes (Grande Auditório) | Entrada: 4 euros. Estudante, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir dos 65 anos): 2 euros | Classificação: M/12 | Duração: 105min

**Semana Santa - Páscoa**  
16 a 31 de março | Programação disponível em: <https://bit.ly/3P2r4y3>

**“Etnográfica - As voltas do linho”**  
16 a 24 de março | Salão da Junta de Freguesia de Mogege | Entrada livre | Abertura: 18h00 - Inauguração da exposição; 18h30 - Cantares do Linho | Programação disponível em: <https://bit.ly/31mP8YD>



## DESPORTO

# Em 4 meses, CD Aves conta já com 70 atletas no basquetebol

**Ostenta, com orgulho, o estatuto de primeiro clube com a modalidade no concelho de Santo Tirso e já colhe frutos de quatro meses de projeto desportivo. O Clube Desportivo das Aves promove, desde esta época, a prática do basquetebol.** CÁTIA VELOSO

O projeto nasceu embalado pelo entusiasmo da vitória no concurso Hoopers, que deu à freguesia de Vila das Aves a possibilidade de ter “um campo de basquetebol estilizado”. Simão Ribeiro, filho, deu alento a Simão Silva, pai, que decidiu tentar a sorte de criar uma secção da modalidade no clube da terra. A ambição concretizou-se e, quatro meses volvidos, muito há para contar, desde logo atletas, que já são cerca de 70.

“Tem sido um crescimento sustentável e com consciência do que está a ser feito. E a receptividade tem sido muito boa, não só

os pais dos atletas, mas a população em geral comunga do mesmo entusiasmo com que estamos a desenvolver este projeto”, confessou, em entrevista ao Jornal do Ave, Simão Silva.

Agostinho Fernandes é um dos diretores da secção de Basquetebol do CD Aves e também uma testemunha da euforia que fervilha entre os jovens. “Aqui na zona sempre houve vontade por parte dos atletas de praticar basquetebol, mas como não tínhamos nenhum clube, a maior parte deles fugia para clubes relativamente perto como o ATC, o Famalicense Atlético Clube, o Vitória de Guimarães. Agora, como abrimos aqui, eles acabam por se sentir em casa e, além do mais, sentem um orgulho imenso de vestir a camisola e ter este símbolo ao peito”.

Raul é um bom exemplo. Do futebol, modalidade com que não se identificava, até jogar basquetebol em casa, o jogador aca-

bou por cumprir um sonho que nunca pensou concretizar. Hoje, atleta sénior do CD Aves, sente o peso da responsabilidade por ser modelo para os mais novos.

O Desportivo das Aves começou a época atrasado em relação aos outros clubes, mas conseguiu colocar em competição alguns escalões, como os sub-14, sub-16, sub-18 e seniores masculinos. Os seniores também vão entrar em ação, brevemente. A “lacuna” está no setor feminino, que está representado num pequeno grupo de sub-14.

Outra das dificuldades do clube tem sido na captação de treinadores, que, enquanto não é dirimida, acaba por redobrar o trabalho aos que já estão. Mas nada que os afete, pelo contrário, Tomás Martinho é treinador há dois anos, está responsável pelos sub-16, sub-18 e seniores e não esconde o lisonjeio pelo voto de confiança do clube.

“Nota-se um crescimento mui-



ATLETAS E POPULAÇÃO ESTUSIASMADOS COM PROJETO

to grande, na quantidade de gente que vem ver os jogos, mas muito mais na evolução de cada atleta. Se compararmos o que se fazia há três ou quatro meses com o que se faz agora, é uma coisa completamente diferente. A evolução é notável”, frisou.

No seio de uma comunidade conhecida pelo bairrismo, os clubes ainda se surpreendem com o apoio que o Aves recebe. “Os pais vêm em força e trazem familia-

res e os jogos têm sido surpreendentes para as equipas que vêm cá, porque não estão habituadas a ver pavilhões tão cheios. Para nós, isso é extremamente gratificante”, confessou Hugo Forte, outro dos diretores da secção.

A expansão do projeto pode desacelerar se os apoios não aumentarem, por isso, os responsáveis aproveitam para pedir às empresas e sociedade civil um empurrão extra.



## OS MELHORES KEBAB'S DO MUNDO!®



**KEBAB, FRANCESINHAS DE KEBAB,  
KEBAB NO PRATO, CACHORROS,  
PIZZAS, PANADOS, BIFANAS  
HAMBURGUERS, PREGOS**

**EN 104 - Trofa / Vila do Conde  
junto ao acesso à Feira/Mercado  
Trofa**





**T. 252 41 41 69**  
Terça a Domingo 18 h às 3 horas